Obras Publicas

ANNO LIV NUMERO 296 | TERÇA FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 21 de dezembro.

— O inverno apresenta-se com um rigor excessivo na Azia, sobretudo nas regiões do theatro da guerra. O frio é intenso, e, em muitos logares, a neve cahe com abundancia, tornando as communicações extremamente difficeis.

As operações militares acham-se quasi inteiramente paralysadas.

PARIS, 22 de dezembro.

— O Emir de Kaboul acaba de fugir para o Turkestan, sendo substituido por Yacoub.

Agencia de Pernambuco, 23 de dezembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Alimentação.

Peixes.—Ha uma verdadeira abusão popular em dizer-se que o peixe não é muito nutritivo. Provém isto talvez de que elle não sacia promptamente a fome e é de facil digestão. Seja essa, porém, ou seja outra a origem da abusão, o certo é que os habitantes das costas maritimas, que quasi se alimentam exclusivamente de peixe, provam pelo seu vigor e saúde quão infundada é essa crença.

O peixe é muito rico em materia azotada; o que lhe falta em geral é gordura; e d'ahi vem que, no seu preparo, emprega-se manteiga, banha de porco e azeite doce, para augmentar-lhe o valor nutritivo. Entretanto ha peixes que de ordinario se acham tão gordos, tão cheios de banha, que dispensam esse adubo, e outros ha ainda que, em certas épocas, achando-se no mesmo caso, tambem não carecem desse elemento carbonico para serem mais nutritivos.

Em regra geral o peixe deve ser comido muito fresco, pois que, sendo tocado de decomposição, embora esta seja mui ligeira, apenas em começo, é um verdadeiro veneno. Deve, pois, haver o maior cuidado e criterio na escolha e compra do peixe e sua utilisação como alimento, tanto mais quanto elle se corrompe muito mais depressa do que a carne.

Comido, logo depois de pescado, estando ainda bem fresco, o peixe é, porém, um alimento tão saudavel quanto agradavel, e que pode ser digerido pelos estomagos mais fracos.

O peixe póde ser secco ao sol, á sombra ou no fumeiro, com ou sem sal, e pode ser preparado em salmoura. Em qualquer destes casos, quando velho, após algum tempo, adquire elle, porém, um gosto de rango e de accidez muito prejudicial, especialmente quando mal preparado.

Entre os peixes de mar mais apreciaveis, que constituem um manjar delicado, acham-se a *cavalla*, a *carapitanga*, o *roubállo*, o *badegete*, a *tainha* e uma infinidade de outros, em meio dos quaes figuram com vantagem os peixes de viveiro, que de ordinario engordam muito.

Tambem entre os peixes de rio ou d'agua doce ha innumeras variedades muito apreciaveis, e que são a delicia de muitas mesas.

O *bacalhão*, que é o *badejo salgado e secco*, está no caso dos demais peixes assim preparados: quando velho, é rançoso e nocivo, tanto mais quanto, nesse estado, muitos commerciantes immergem-n'o em agua de cal para tornal-o mais tenro e dar-lhe aspecto agradavel. Antes de cozinhal-o ou assal-o, deve-se pol-o de molho, em agua pura, afim de tirar-lhe o sal.

Tem aqui cabimento mencionar os *camarões*, os *pitús*, os *lagostins*, as *lagostas*, os *siris*, os *caranguejos*, os *guayamuns*, os *aratús*, os *mariscos*, as *ostras*, os *caracóes*, etc., etc.

O *camarões* podem ser de agua salgada ou doce. O ultimos são mais saborosos e apreciados, e mesmo são de mais facil digestão. Sendo excitantes, devem ser evitados pelas pessoas de complexão nervosa e delicada. Com os camarões fazem-se excellentes fritadas e bôas salladas. Guizados com côco, são um manjar saboroso. Comem-se, porém, simplesmente torrados com sal e pimenta, ou cozinhados com sal. Em todo o caso, deve-se tirar-lhe a cauda e o intestino, que tem muito máo gosto.

O *pitú* é um camarão d'agua doce, de muito maior tamanho e mais saboroso do que elle. Come-se preparado como o camarão.

A *lagosta* e o *lagostim*, que não differem senão no tamanho, são tambem muito apreciados, porém de muito mais difficil digestão. Como aquelles devem ser comidos muito frescos, isto é, vivos. Cozinha-se-os em agua e sal, á fogo vivo. Quando bem cozidos, ficam perfeitamente vermelhos. Deve-se deixar esfriar dentro da propria agua em que forem cozinhados, para então preparal-os com adubos, fazer fritadas, salladas, etc., etc.

Os *siris*, *caranguejos*, *aratús* e *guayamuns*, que são apanhados nas pedras ou nos mangues, são crustaceos muito saborosos, porém algum tanto indigestos. Cozinha-se-os vivos em agua e sal, antes de os comer. Podem ser comidos sem adubos, especialmente os aratús, e os guayamuns, e destes com particularidade os que vivem em locas de pedra, como por exemplo os da ilha de Fernando, que tem grande nomeada. Entretanto o melhor meio de comel-os é, depois de tirar-lhes a carne, operação aliás trabalhosa, preparar com ella fritadas, que são deliciosas, maximé sendo feitas com a carne dos aratús. Tambem é excellente sua carne quando preparada, em fórma de sallada, com azeite, vinagre, sal e pimenta do reino.

Os *mariscos* ou *mexilhões* são conchas marinhas ou moluscos, dentro dos quaes vivem animaes de consistencia molle e gelatinosa. Os ha de differentes especies; todos, porém, são comidos cozinhados e adubados. Uma vez cozidos, devem ser limpados, antes de preparados, porque de ordinario contém materias estranhas, que causam verdadeiros envenenamentos. Podem ser preparados em fórma de sallada; mas mais geral é comel-os em fritadas, ou guisados com côco ou sem elles. São indigestos.

As *ostras*, da mesma natureza dos mariscos, contêm uma bôa porção de gelatina e muita osmazoma; dous principios que os chimicos consideram dos mais reparadores. Tem um gosto exquisito, são de uma extrema delicadeza e de facilima digestão. São o melhor alimento que se póde dar aos convalescentes; mas devem ser comidas bem frescas, cruas e lavadas em agua pura; sendo que, depois de comel-as, deve-se beber um pouco de vinho branco.

Os *caracóes* e seus congeneres são tambem animaes de concha, são moluscos, que devem ser comidos cozinhados. Não agradam á todos os paladares. Ha pessoas que comem crús, e dizem que são excellentes nas affecções pulmonares.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA COM QUE O EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE DE LACERDA, PRESIDENTE DESTA PROVINCIA, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, A 19 DE DEZEMBRO DE 1878.

[Continuação]

TRANQUILLIDADE PUBLICA

Apezar da crise agricola commercial que opprime os habitantes desta provincia, paralysando as industrias e mantendo inactivos numerosos braços; apezar do flagello da secca que expellindo milhares de emigrantes do interior desta e de outras provincias, tem agglomerado, na estreita zona do litoral uma população adventicia, inculta e extenuada pela miseria e pela fome; apezar finalmente do pleito eleitoral em que acabam de empenhar-se os partidos politicos com aquelle ardimento que é proprio de taes paixões, é notavel que a estatistica criminal não tenha a registrar um só facto delictuoso de caracter politico.

Sob este ponto de vista, eu tenho a satisfação de assegurar-vos que a paz publica não foi perturbada.

E' certo que deu-se em Petrolina, no dia 20 de julho ultimo, um serio conflicto entre os delegados de policia tenentes-coroneis Manoel Jacome Bezerra de Carvalho e Alexandre Magno Peixoto de Alencar, dos dous districtos em que se acha dividida a comarca de Boa-Vista, excedendo-se os partidarios do primeiro ao ponto de romper fogo sobre as praças do destacamento commandadas pelo capitão Themistocles de Orange dos Reis Lima; mas esse lamentavel acontecimento foi apenas o resultado de uma competencia de predominio e influencia local, entre aquelles dous cidadãos.

Nenhum dos grupos por elles dirigidos ousou levantar uma bandeira politica ou soltar um grito sedicioso contra a ordem das cousas actualmente existente com as promptas providencias que foram dadas, restabeleceu-se de todo o socego publico.

O facto que acabo de assignalar-vos, prova por si que as nossas instituições se acham consolidadas e que á sua larga sombra confiam os pernambucanos poder lograr as vantagens materiaes e moraes que os progressos da civilisação proporcionam.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

O flagello da secca e suas deploraveis consequencias, entorpecendo, como já vos referi, a acção da autoridade, que, a despeito de seus esforços e bons desejos, nem sempre se podia fazer sentir em taes circumstancias com a energia, promptidão e regularidade necessarias, foi causa de que nestes dous ultimos annos se verificasse notavel augmento na estatistica criminal.

Grupos de criminosos, mais ou menos crescidos, se organisaram em toda a provincia, e de preferencia escolheram para theatro de suas correrias e depredações os limites desta com as provincias confinantes, difficultando desta arte ainda mais a acção das autoridades locaes, já enfraquecida pelas causas geraes acima indicadas.

Assim constituidos e contando com quasi certa impunidade, assaltavam sem receio os viandantes e as propriedades, addicionando por vezes ao roubo o assassinato.

Para restabelecer o imperio da lei e a segurança publica, tão seriamente ameaçados, empreguei os recursos a meu alcance, distribuindo pelo interior toda a força disponivel do corpo de policia.

Quando estava pondo em pratica esta e outras providencias que me pareceram acertadas, recebi o officio do presidente do Ceará, de 12 de junho, em que me expunha a falta de segurança de vida e de propriedade nas comarcas do Crato, Barbalha, Jardim e Lavras, nas quaes sequitos numerosos de bandidos exerciam continuadas depredações, passando-se dalli, quando acossados pela força publica, para as comarcas fronteiras de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Parahyba.

Empenhado em perseguir efficazmente essas hordas de criminosos, requisitou-me aquelle digno administrador que mandasse guarnecer por fortes destacamentos as villas de Salgueiro, Cabrobó, Granito, Ouricury e Villa Bella, e providenciasse para que tivessem elles de operar de accordo com as forças que faria postar nas villas de Jardim, Milagres, Lavras e Missão Nova.

Igual coadjuvação communicou-me S. Exc. que ia solicitar dos presidentes da Parahyba e Rio Grande do Norte.

Para ser, porém, efficaz a providencia indicada, era mister tornal-a extensiva aos pontos confinantes com as outras provincias, especialmente a da Parahyba, visto que os audazes malfeitores estendiam as suas correrias a todas ellas.

Fiz, por conseguinte, seguir para Ouricury, Exú, Triumpho, Granito, Salgueiro e Villa-Bella destacamentos de 1ª linha, e augmentar os de Flores e Ingazeira, compostos de praças de policia, ficando assim guarnecida por forças volantes a linha que se estende de Ouricury á esta ultima localidade.

Da acção combinada d'estas forças com as das sobreditas provincias colheu-se satisfactorio resultado. Graças a este systema de perseguição, os facinorosos, que d'antes zombavam dos esforços empregados isoladamente aqui e alli para os reprimir, foram activa e seguidamente acossados, perdendo alguns d'elles a vida, sendo capturados muitos outros e dispersados os sequitos.

D'entre estes sobresahia, pelo numero e audacia dos que o compunham, o que era capitaneado pelo celebre Adolpho Rosa Meia Noite. Depois de frustrar por muito tempo os esforços das autoridades de Ingazeira, trazendo em constante sobresalto as populações, vio-se afinal reduzido a um pequeno grupo e forçado a dispersar-se, para não cahir nas mãos da força que o perseguia, como já acontecera a muitos dos que delle anteriormente faziam parte, os quaes, segundo communicações ultimamente recebidas, acham-se pronunciados pelo juiz municipal d'aquelle termo.

Si não posso dizer que é perfeito o estado de segurança no interior da provincia e infelizmente ainda por muito tempo não o será, é todavia certo que vamos entrando outra vez em condições normaes e que os animos já não se acham tão sobresaltados, como durante o periodo extraordinario que acabamos de atravessar.

Segundo os dados apresentados pela repartição da policia, os crimes commettidos nestes ultimos 5 annos dão o seguinte resultado:

Annos	*Crimes*
1874	338
1875	341
1876	283
1877	...
1878	650

(Continúa).

Delegacia de policia da comarca de Olinda, 9 de dezembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Accusando a recepção do officio de V. Exc., de 6 do corrente, e em 7 recebido, ordenando-me que informe ácerca do que se lê no *Tempo* n. 219, de 28 de novembro, sob a epigraphe—*Mais um crime occulto*—, cumpre-me informar a realidade do facto pelo seguinte modo:

« O cadaver que diz o *Tempo* ter sido encontrado no sitio—Olho—da freguezia da Sé de Olinda, dizendo ser do retirante Silverio de tal, é isso uma falsidade; o cadaver que fôra vistoriado e sepultado no cemiterio publico desta cidade, fôra o de José Benedicto, conhecido como portuguez e residente naquella freguezia, acerca de 30 annos; o qual sempre foi trabalhador do finado Manoel João de Miranda, senhor do engenho—Forno da Cal—, e depois de seu filho de igual nome, com quem sempre morou como seu trabalhador, sendo certo que dito Miranda o protegia em virtude dos bons serviços por elle prestados.

« Que antes de sua morte fôra dito José Benedicto morar com um soldado reformado da companhia de cavallaria, e que sendo muito amigos, ultimamente brigaram, dando lugar ao dito soldado dar-lhe umas pancadas; que por esse facto se retirava José Benedicto para casa de Antonio Oleiro, alli tambem morador.

« Passados dous mezes pouco mais ou menos, depois dessas pancadas, José Benedicto morrera, queixando-se de uma dôr, segundo informa Antonio Oleiro, e chegando ao meu conhecimento que José Benedicto tinha fallecido, ordenei que fosse elle conduzido para o cemiterio publico, ordenando em seguida ao subdelegado respectivo que procedesse á vistoria e fizesse o inquerito contra o referido soldado, que espancou a José Benedicto, o qual está em poder do Sr. Dr. juiz de direito. Esta delegacia timbra em ser zelosa no cumprimento de seus deveres, asseverando a V. Exc. que ainda não houve crime nesta comarca, que esta delegacia não tomasse delle conhecimento contra quem quer que seja.

« Emquanto, finalmente, ao que diz o *Tempo*, sobre os infelizes retirantes, esta delegacia não tem parte alguma, sendo ainda certo ter esta mesma delegacia tomado o mais sincero interesse em favor dos retirantes existentes nesta comarca, afim de serem elles bem tratados como é publico e notoriamente sabido.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno chefe de policia desta provincia.—*João Francisco da Lapa*, delegado de policia. »

Delegacia de policia do termo de Limoeiro, 28 de novembro de 1878.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S., de 15 do corrente, no qual V. S. manda que lhe informe acerca do que se lê no *Tempo* n. 172, de 20 de setembro deste anno, com relação ao desacato, que diz aquelle jornal, soffrera o Dr. juiz de direito desta comarca, tenho a dizer a V. S. que na noite de 7 para 8 do referido mez de setembro, alguns moços desta villa fizeram uma passeiata com flauta e violão, apparecendo na manhã do dia 8 as paredes da igreja matriz e de diversas casas com inscripções feitas a carvão, allusivas ao Dr. juiz de direito, e algumas até injuriosas ao mesmo Dr. e positivamente á elle dirigidas; sendo falsas as asserções do *Tempo*, na parte que affirma ter essa passeiata sido feita por eleitores e serem dados gritos de morra ou outro qualquer insulto.

Não devendo esse facto passar desapercebido, procedeu o subdelegado do districto desta villa a diversos autos de perguntas, remettendo-os depois ao promotor interino, que apresentou uma denuncia perante a delegacia, por offensas á moral e aos bons costumes, contra o professor publico José Muniz Teixeira Guimarães e Joaquim Theodoro de Freitas, ambos desaffectos do Dr. juiz de direito.

Tendo corrido perante a delegacia o preparo do processo, subio ao juiz competente, que segundo estou informado, condemnara a 10 dias de prisão aos denunciados. E' isto o que me cumpre relatar a V. S., visto ser a verdade do que se passou. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado supplente em exercicio, *João José Pereira de Moraes*.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1878

Bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Informe o Sr. juiz de direito da vara civel desta capital

Dionisio Pereira de Barros Dutra.—A' vista das informações, aguarde o supplicante occasião.

José Nunes do Valle.—Deferido por officio desta data ao thesouro provincial.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Passe portaria na fórma requerida.

José Fortunato dos Santos Porto.—Indeferido, por falta de observancia do disposto no art. 180 do regulamento de 30 de junho de 1874.

Marcos Gomes da Silva.—Interponha o seu recurso de accordo com o disposto no art. 180 do regulamento do thesouro provincial.

Maria Bemvida de Gouveia Moura.—Releve-se.

Minervino Francisco Lobo—Informe a commissão central de soccorros.

Manoel Antonio de Souza do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Goivim.—Informe o Sr. juiz municipal do termo da Escada.

O mesmo.—Informe o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos desta capital.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Nesta data officio á repartição das obras publicas, no sentido de ser attendido o supplicante nos termos do parecer da commissão nomeada por esta presidencia em 11 de novembro.

Rodrigo Lobo de Miranda e outro.—Passe portaria, concedendo a permissão requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2,223—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 21 do corrente, á minha ordem, Antonio, Ernesto da Paz, José Eloy e Manoel, que diz ser escravo de José Pedro de Oliveira, vindos do termo de Ipojuca, os dous primeiros como alienados, até que possam ter o conveniente destino, e o ultimo por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito hespanhol Jorense Prafie, e o cidadão francez Evaino Jean Marie, á requisição dos respectivos consules.

No dia 22, á minha ordem, Bento Benguella e José Querino Ribeiro, sentenciados vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Marcionilla Beltrão, em virtude de determinação de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO

Noticias dos Estados-Unidos, Amazonas e Pará

Amanheceu hontem, em nosso porto, o paquete americano *City of Pará*, pelo qual recebemos jornaes e cartas com datas: de Nova-York 5, de Amazonas 10 e do Pará 18 do corrente:

— Acerca dos estados das Americas, eis o que encontramos na *Correspondencia dos Estados-Unidos*:

ESTADOS-UNIDOS

As eleições que tiveram lugar no começo do mez proximo findo, nos trinta estados e dous territorios da União, assignalam uma victoria completa aos republicanos. Mr. Cooper, o filho do grande philantropo, foi eleito para mayor da cidade de New-York, tendo uma maioria de perto de vinte mil votos e com elle venceram tambem os demais individuos que formavam a candidatura de colligação, contra a poderosa organisação da Tammany, dirigida neste momento por um só homem, que se julgava invulneravel e omnipotente. Para nós estrangeiros, que vivemos do nosso trabalho e não de politica, é indifferente o triumpho deste ou daquelle, porém como temos o interesse geral de que o paiz seja economica e honradamente governado, congratulamos-nos pelo triumpho de Cooper e de seus companheiros.

Deve ser motivo de prazer para os Estados-Unidos a derrota de Butler em Massachusetts. O general Butler é um daquelles politicos *cujus Deus venter est*, tão depressa foi o corypheu do partido republicano em New Orleans como inimigo deste partido e passado á demagogia; se apresentou nestas eleições como apoiado pelos partidos de papel-moeda e dos communistas, e sua derrota é um bom signal. Talvez á elle não importe grande cousa. Só Deus sabe, a que novo partido pertencerá, dentro de alguns mezes; porém o que é certo é que o general está rico e se ri de censuras e abominações, porque suas riquezas proveem da politica, e é daquelles que adoptaram o principio de *ande eu quente e ria-se a gente*. Não se julgue que foi sua derrota pouco assignalada, pois teve contra si 40,000 votos de differença.

Deixou o paiz á sombra escura de um candidato para a presidencia em 1880.

O estado de New-York elegeu uma assembléa com uma grande maioria republicana, como até agora não conhecida; envia ao congresso vinte e quatro republicanos, em lugar de dezesete que havia. Pensylvania tambem votou pelos republicanos. Em Connecticut e New-Jersey venceram assim mesmo os democratas.

Tiveram os republicanos o bom acerto, talvez porque creram que de todas as maneiras iam ser derrotados, em querer deixar bôa fama, escrevendo em sua bandeira o lema de « guerra ao papel-moeda, voltemos aos pagamentos em especie; » e este paiz, que ainda que não o queiram seus detractores e os demagogos é evidentemente pratico, respondeu perfeitamente votando em toda a parte a favor da honradez que demonstrava o partido republicano.

Podem as eleições tambem ser signal de triumpho para o presidente Hayes: se o povo houvera crido que sua eleição não era valida, agora tinha a occasião de votar contra seus amigos e em favor dos que o são de Tilden, porém fez tudo ao contrario, no que podem haver influido, não pouco, os telegrammas decifrados pela *Tribuna*.

Attribuem outros a victoria dos republicanos aos ares que iam tomando no sul os rebeldes, abusando da politica conciliadora do presidente Hayes. Em resumo, dizem os periodicos republicanos, as eleições annuaes provam que o povo do norte crê que o governo está em bôas mãos, quando leva suas rendas ao partido que salvou a União, deu liberdade aos escravos e é hoje o campeão do credito nacional e da fazenda honrada. Esperam que em 1880 a eleição presidencial seja um novo voto de confiança e dizem que pela primeira vez desde que Rutherlord Hayes é presidente, ha fundados motivos para esperar que seu successor seja republicano.

Os telegrammas que se recebem da Inglaterra dão conta do effeito que na Europa produzio o resultado das eleições.

O *Times* disse em um artigo de fundo: « Com sincera satisfação publicamos os resultados das eleições de novembro nos Estados-Unidos. Era muitissima a gravidade das questões, sobre que iam em realidade a decidir os votantes, e havia fundamentos para temer que o capricho do democracia podesse inclinar a balança em favor de uma agitação sem socego e de uma politica ruinosa. Pouco ha que agradecer aos chefes do partido republicano e muito menos aos do democrata. Nenhum dos dous está isento da culpabilidade de andar em arranjos com celeberrimos, repudiadores e agitadores socialistas que contribuiram á formação do partido dos trabalhadores e *greenbacks*. »

Pensa o *Times*, e nós tambem, que tanto Thilden como Thurman, desappareceerão das primeiras filas dos democratas antes de 1880, e que Mr. Bayard será o candidato do dito partido para a presidencia.

— Ultimamente o secretario do thesouro Mr. Sherman teve uma conferencia com alguns directores dos principaes bancos, e nella parece que se concordou nas seguintes bases para o cumprimento da lei que dispõe o pagamento em metal e que se recolham os *greenbacks* ou papel-moeda do governo.

O thesouro limitará a cunhagem da prata a dous milhões de dollars mensaes para o que está por lei autorisado, e retirará os *greenbacks*, de um e dous dollars, substituindo-os com o dollar de prata. Isto facilitará certamente pôr em circulação a prata que todo o mundo recusa.

Os bancos pagarão, indistinctamente, desde o 1º de janeiro, em ouro e bilhetes. Fecharão as contas especiaes de *ouro* que ha annos teem em seus livros: deixarão de usar os *cheques* ou talões de ouro, e se recusarão a receber depositos em prata, a menos qué não seja como deposito especial, e não para as contas correntes. Do mesmo modo se negarão a valer-se dos certificados de prata para as transacções mutuas bancarias, a não ser para sommas fraccionarias de dez ou vinte e cinco dollars.

Se estas bases chegam a ser contrato realisavel e realisado está o paiz feliz, porque sem grandes commoções, voltará praticamente ao pagamento em especies, acontecimento de muitissima importancia na historia dos Estados-Unidos.

A parte que toca ao secretario não só é facil, como muito conveniente, pois limitando *minimum* a cunhagem de prata, se dá gosto a generalidade do paiz, que se oppõe á dita moeda. Por outra parte, seus partidarios não poderão queixar-se de que não faz a experiencia de pô-la em circulação, para que o publico julgue de sua conveniencia de um modo pratico.

A parte que toca aos bancos é a mais difficil; pois teem de começar a pagar e receber do mesmo modo ouro que bilhetes. Em quanto a prata prescindirão de sua existencia, exactamente como os bancos da California prescindiram do papel moeda do governo, que nunca receberam em seus estabelecimentos.

Muitos mezes ha, quando se discutia a lei da prata, dissemos que ainda supondo que contra o *veto* do presidente triumphassem os partidarios da prata, como moeda legal, sempre ficava ao povo, negociantes, trabalhadores e productores, o recurso de fazer seus contratos em ouro, o que temos repetido muito recentemente. Os bancos facilitarão esta *liga* contra o dinheiro falto por ter demasiado, não admittindo depositos em metal depreciado em todo o obrigado, e que tem mais valor que o intrinseco só obrigado ao cunho.

— O governo dos Estados-Unidos comprou, valendo-se de uma casa bancaria de New-York, um milhão e cem mil libras esterlinas para pagar os cinco milhões quinhentos mil dollars que tem de entregar ao governo britannico em 23 deste mez em Londres, pela indemnisação de Halifax.

Com este motivo das pescarias houve ultimamente algumas reclamações do governo norte-americano ao inglez, por terem sido vexados varios cidadãos dos Estados-Unidos, pelas autoridades canadenses, contra as estipulações do tratado de Washington. O governo inglez, em uma nota de Lord Salisbury, deu satisfação completa, e agora se decidirá a somma de damnos e prejuizos, que não passará de.... $100,000, que haja que pagar aos reclamantes.

— Em quasi todos os pontos do sul se deu officialmente por terminada a epidemia da febre amarella, Mr. A. B. Farguhar, proprietario da fabrica agricola da Pennsylvania, em York, escreve o Dr. Woodworth, chefe superior de sanidade da republica, que a epidemia deste anno custou ao paiz uns 175 milhões, baixando seus calculos nos dados que poude obter; e ajunta que combinação com muitos cavalheiros de importancia e homens de negocios, está muito interessado em sua investigação começada pela commissão da febre amarella, e espera que o Dr. Woodworth continuará seus louvaveis esforços até que se obtenha algum resultado decidido; acompanhando como obolo, para os ditos trabalhos, a quantia de $100.00.

— Todos os annos na ultima quinta-feira de novembro, este anno cahio no dia 28, o presidente dos Estados-Unidos e o governador de cada Estado convidam o povo da União Americana a se recolher para render graças a Deus dos bens que elle lhe tem prodigalisado durante o anno findo. E' com effeito a estação propicia, a estação onde a natureza, a mãi nutridora da humanidade, *alma mater* tem abastecido as granjas e os celleiros de colheitas que formam, na realidade a riqueza verdadeira das nações. Debaixo deste ponto de vista o *thanks-given day* é a festa a mais racional e aquella que deve ser celebrada com o sentimento o mais sincero e o mais universal; por que a agricultura é a origem donde deriva a maior somma de prosperidade; a que é a menos exposta ás vicissitudes e ás perturbações, e que dá sempre ao trabalhador o equivalente de suas penas. Os Estados-Unidos teem sobre este respeito as melhores razões para agradecer a Providencia. A terra tem sido este anno excepcionalmente fecunda. Os cereaes são mais abundantes que não foram jamais; os mercados estrangeiros são todos abertos para receber o excesso da producção; capitaes consideraveis affluem no paiz e veem se derramar nos canaes da industria a revifical-a e levantal-a de sua prostração.

— Não haverá deixado de dar graças a Deus, segundo a lei de Confucio, a chim Wong Ah Yee que mereceu a inestimavel honra, como diria um *yankee*, de ser declarado cidadão dos Estados-Unidos. Apezar dos muitos celestiaes que existem neste paiz é difficil encontrar-se mais de dez que possam exercer os direitos politicos de cidadãos norte-americanos. Parece isto um caso estranho, porem é que as leis de naturalisação aqui só mencionam os brancos e os negros, de maneira que o indio e o chim não estão incluidos. O juiz Larremore, não muito escrupuloso em questão de raças, que cedeu á petição de Wong Ah Yee, disse a um *reporter* que assim procedera para que de uma vez se promova e resolva a questão de si um chim é branco ou não para o caso de naturalisação.

— No dia 2 do corrente teve lugar a abertura da sessão do congresso. As duas camaras reuniram-se no Capitolio um pouco mais tarde do que a hora regulamentar. Houve menos pressa que de ordinario da parte do publico e as tribunas não se encheram se não lentamente. Em fim, era uma hora quando foi formada a commissão mixta encarregada de ir annunciar officialmente ao presidente que o senado e a camara dos representantes estavam reunidas e promptas para receber as communicações que fossem de seu agrado dirigir-lhes. Depois de um momento de espera, o secretario particular do presidente trouxe a mensagem de Mr. Hayes, da qual se achará em outro lugar desta folha as passagens principaes.

CUBA

A safra se mostra muito bonita, havendo amadurecido muito a cana com os ventos do Norte, depois das abundantes aguas de verão. Se calcula que chegará a 700,000 toneladas, contando a cana que ficou sem cortar o anno passado. Não se falla de vendas para a nova safra, pelo estado abatido e de paralysação do mercado. Alguns engenhos começam este mez a moenda.

Melhorou o aspecto do tabaco de Volta Abaixo, porque choveu naquelles terrenos.

O general Martinez Campos foi recebido com grandes festas. Abrio solemnemente ao trafico publico a ponte recentemente construida.

A *Gaceta Official* publica um decreto com data de 28 de outubro.

Os arts. 1.º e 2.º conteem calculos de gastos e receitas da ilha de Cuba para os oito mezes restantes do anno economico e para o proximo vindouro.

O art. 3.º declara que a contribuição directa de 30 % se reduzirá a 25 %, desde 1.º de janeiro de 1879.

O art. 4.º que todos os direitos de exportação se reduzirão em 1, 10 % desde 1.º de janeiro de 1879.

O artigo 5.º, que todos os impostos chamados extraordinarios, serão classificados como ordinarios no successivo.

O art. 6.º, que desde o 1.º de janeiro de 1879, todos os impostos e direitos publicos serão pagos em ouro com a unica excepção da loteria.

O art. 7.º, que como fim de cobrir o *deficit* que possa haver para o thesouro, pela differença entre as obrigações que se vencem e as receitas, fique o thesouro autorisado a crear uma divida fluctuante que não passe de $3,000,000 em cada anno economico, cuja amortisação deverá fazer-se no mesmo periodo.

O art. 8.º autorisa o governador geral para fazer quantas economias julgue convenientes sem prejudicar o serviço publico.

Este decreto está pendente da approvação do governo de Hespanha.

O capitão general reunio algumas pessôas no dia 24 do corrente em seu palacio com o fim de sondar a opinião publica sobre o decreto de Fazenda recentemente publicado. Os convocados representavam todas as classes sociaes. O capitão general, que presidia, fez um discurso, explicando os calculos para o anno economico de 1879-1880. Disse que só eram preliminares, e formados para que os examinasse o governo de Hespanha, antes de submetel-os ás côrtes, nas quaes estaria Cuba representada e que podiam modifical-os ou emendal-os: porém que de todos os modos era preciso não aprazar a reducção dos impostos.

COLOMBIA

O poder executivo nacional dirige aos Estados a seguinte circulor:

Estados-Unidos de Colombia — Secretaria do interior e relações exteriores — Secção 2.ª — Circular n. 12 — Bogotá 9 de outubro de 1878.

Sr. secretario geral do governo do Estado Soberano de....

A ultima desastrosa guerra civil, e a praga dos gafanhotos, cuja existencia prolonga o grande verão, converteram no outro tempo florescente o valle de Cauca em vasto campo de desolação e de ruina. A riqueza que deixou a guerra a extingue a falta de chuvas e o insecto que se estabelece naquella infortunada comarca, habitada por um povo cujas virtudes e cujos serviços á patria commum, deviam haver-lhe assegurado menos cruel destino. Segundos despachos telegraphicos do Sr. coronel Anibal Micolta, chefe municipal de Cali, de data de 7, nessa cidade insigne morreram nesse dia de fome varias pessôas.

Em presença deste espectaculo doloroso, nunca visto antes no paiz, o presidente me ha ordenado excitar o governo desse Estado, por intermedio de V., para que solicite da legislatura que vote alguma somma com o fim de offerecer a Cauca um auxilio fraternal na terrivel crise que atravessa, e para que promova com o mesmo nobre proposito subscripções particulares nos povos desse Estado.

O presidente se anticipa em agradecer o acolhimento que sem duvida dispensará a esta nota o illustrado governo desse Estado e eu aproveito a opportunidade para subscrever-me de V. attento servidor.—*Pablo Arosemena.*

COSTA-RICA

Desejoso o governo de adquirir dados relativos ao movimento commercial de todo o paiz, dirigio a todos os corretores jurados da republica uma circular em que manda subministrem a *Gaceta* as informações relativas.

Recentemente se deu um grande banquete em S. José para celebrar o começo do novo anno fiscal e a installação dos novos funccionarios da ordem judicial e do grande conselho do Estado. Estiveram presentes, as principaes autoridades, os consules estrangeiros, etc. Se fizeram brindes ao presidente da Republica e outras pessôas. Da parte do corpo consular, o delegado apostolico e o Sr. T. Lahman se manifestaram reconhecidos daquella prova de cortezia e fizeram referencias ás bôas relações existentes entre o governo e as diversas nações estrangeiras que estavam representadas na festa.

A *Gaceta* publica alguns extractos de uma correspondencia de New-York em que demonstra a importancia do commercio de fructas da America Central com as cidades dos Estados-Unidos. — O governo quer contratar a construcção de pontes na segunda divisão atlantica do ferro-carril. Se necessitarão por tudo 194 pontes, desde 3 até 1,044 pés de longitude, para uma via de 3 pés e 3 1/2 pollegadas de largura e com uma resistencia de 2,240 libras por pé mais do peso da carga ordinaria.

GUATEMALA

Um artigo publicado no *El Ferrocarril*, orgão do ministerio da agricultura, crê vêr um elemento de prejuizo para Guatemala, no impulso que se ha dado á exportação de gado de Honduras para Cuba. Antigamente havia sido muito consideravel a exportação de gados hondurenses para Guatemala, pois annualmente se introduziam aos milhares pela fronteira, onde o imposto produzia uma regular renda para o Fisco. Desde que começou a sahida delles para os portos do norte de Honduras para Cuba, com maiores rendimentos que para Guatemala, este ultimo trafico tem sido abandonado quasi de todo e crê-se que em consequencia disto o preço da carne de vacca experimentará uma alta que porá este artigo fóra do alcance das classes prolectarias, para quem, pela dureza de seus trabalhos, é indispensavel esse nutritivo alimento. O articulista parte da supposição de que o abastecimento da carne de Guatemala não chega para o consumo, o que nos atrevemos a pôr em duvida. Em todo o caso, o mal tem remedio. Os pastos são extensos e valiosos, e a crise de gado constitue uma das emprezas mais adequadas para inversão dos capitaes. O negocio de gado decahio em Guatemala em razão da baixa de preços, proveniente das crescidas importações do Mexico e Honduras, e por este motivo os capitaes buscaram outras industrias taes como o cultivo de café, da cana do

MUTILADO

assucar, etc. Explorada uma das fontes de abastecimento de gado, experimentarão estes uma alta sufficiente para attrahir novamente os capitaes desta industria. Além disto, a importação de rezes de Honduras poderia restabelecer-se, eximindo-as do direito de introducção, com o qual e alta de preços naquelle mercado, ficariam quasi equilibradas as bôas condições de demanda em Guatemala e Cuba.

Celebrou-se com o Sr. J. D. Bell um contrato para construir sobre o rio Naranjo uma ponte pensil.

No edificio da casa da moeda se estabeleceu uma escola theorica e pratica para o ensaio dos mineraes e se pedio aos ourives que enviem um ou mais de seus aprendizes para que se instruam alli, ao director da escola de Artes e Officios se deu ordem de mandar tres ou quatro alumnos dos melhores para que aprendam o manejo e o uso das machinas que hoje existem no estabelecimento.

Póde julgar-se dos progressos alcançados pelo desenvolvimento da agricultura pelo facto que desde 1854 até 1871 não houve mais que 18 apropriações de terrenos baldios em grandes lotes e uns e outros medindo 65 *cavallerias*, temos um total de 1,040. Desde o anno de 1871 até agora se repartiram 128 lotes com um total de 1,541 *cavallerias*, principalmente a lavradores e não a especuladores. As terras de Costa Grande e Costa Cuca e o formoso paiz de da Alta Verapaz tem sido o theatro principal desta actividade colonisadora. O governo deseja ardentemente vêr o paiz povoado, cultivado, productivo e rico. As grandes possessões ruraes em mãos dos poucos proprietarios, já sejam individuos ou corporações, não serão por certo as que conduziriam ao fim desejado: em consequencia se impoz uma contribuição rural que não será aggravante para os cultivadores e sim para os donos de grandes extensões de terra incultas, que se verão assim obrigados a dividilas em pequenas fracções para vende-las aos agricultores, com grande proveito para a riqueza social. Por este meio se propõe o governo povoar os vastos e improductivos desertos que constituem uma grande parte da area territorial da republica.

O gafanhoto que se apresentou no departamento de Santa Rosa e Escuintla, foi afugentado antes de que podesse causar damno de consideração. Visto que as colheites estavam já muito adiantadas, não poude causar grande prejuizo o gafanhoto. Em quanto ao café, ficou perfeitamente illeso.

MEXICO

As eleições para governador de Estado do Jalisco deram uma grande maioria ao candidato de partido Vallarta.

O Sr. Romero, em um discurso pronunciado no congresso recommendou que celebrassem varios tratados de commercio, sobre tudo com os Estados-Unidos, por ser a primeira nação commercial e a mais immediata vizinha do Mexico. Mostrou a vantagem dos tratados especiaes como o dos Estados-Unidosdcom as ilhas Sandwich. Se declarou em favor de uma reducção nos direitos para o papel que vai do estrangeiro.

O Sr. Avila sahe do departamento de relações exteriores por haver sido eleito para o Tribunal Supremo.

Se espera que a guerra de Afghanistan faça subir a prata.

Foi absolvido o governador Bonilla que era accusado de delicto contra a republica no Estado de Puebla.

O Sr. Zamacona adquirio tanta popularidade no Mexico, por sua conducta nos Estados-Unidos que se falla delle muito para que seja o proximo presidente da Republica. Prova isto que a opinião publica está em favor das relações amigaveis e fixas com os Estados-Unidos.

O projecto da exposição internacional tem muitos e enthusiastas partidarios. O Sr. Romero, ministro da fazenda, conhecido nos Estados-Unidos por haver sido aqui ministro do Mexico, está tomando medidas conducentes a dar facilidades nas alfandegas aos expositores estrangeiros, dispensando-os de pagamento dos direitos. A exposição se fixará provavelmente para novembro de 1879, pois no dito mez já não ha perigo de que os estrangeiros passem em Veracruz a febre amarella.

Foi apresentada no congresso uma proposta prolongando por dous annos a presidencia de Diaz, que declarou não ser candidato na proxima eleição.

NICARAGUA

A *Gaceta* publica a correspondencia official cruzada entre o Sr. J. E. Hollenbeck, agente especial daquelle governo nos Estados-Unidos e Mr. Wm. Evarts, secretario das relações exteriores dos Estados-Unidos relativa á maneira descortez com que, disse o ministro norte-americano na America Central Sr. Williamson, que se o tratou em Managua em julho de 1877. Mr. Evarts exonera completamente o governo de Nicaragua de intenção alguma de tratar com desdem ao Sr. Williamson, e attribue a circumstancias excepcionaes qualquer desavença que tenha havido entre elle e o ministro das relações exteriores de Nicaragua. Este desagradavel assumpto se tem regulado; e o Sr. Williamson foi novamente recebido em Managua de um modo digno do seu caracter official.

Em vista de estar proximas as eleições geraes, e afim de pôr as urnas fóra do alcance, intervenção ou influencia das tropas, se dirigio uma ordem geral a todos os governadores militares para que mantenham aos officiaes e soldados em seus quarteis durante as horas das votações sem permittir-se a nenhum sahir, excepto em casos graves de enfermidade de familia ou debaixo das ordens do mesmo. Em caso de desordem ou motim nasjurnas, o prefeito poderá pedir auxilio ao governador, e este se prestará no que fôr possivel sem deixar indefenso o quartel. Em caso de ser atacado ó quartel, o governador o defenderá a todo o transe. Por isto verá que pelo que faz o governo, os partidos politicos terão inteira liberdade nas urnas. Os principaes candidatos são o general Zavala e o Sr. Carazo. Em Costa Rica crê-se que o ultimo triumphará.—O general Zavala foi eleito por grande maioria de votos.

PORTO RICO

No contrato dos vapores correios transatlanticos que celebraram com o Estado os Srs. A. Lopes, se consignou que quando o governo achasse conveniente tocaria em Porto Rico mensalmente um vapor nacional de retorno. Privados como estamos de communicação directa com a mãi patria, sendo a unica provincia hespanhola que se acha neste caso, é de esperar que o Exm. Sr. ministro de Ultramar não deixará de fazer uso, em beneficio destes habitantes, da faculdade que se reservou e que até agora não sabemos que haja mandado pôr em vigor, no entretanto que a partir deste mez regula o novo contrato.

Hontem, 9, entrou neste porto a goleta *Elisa Christie*, de Sidney, Cabo Bretou, conduzindo a bordo a tripolação da goleta ingleza *Lizzie F. Don* que consta de tres brancos, capitão, piloto e contramestre e cinco marinheiros de côr. A *Lizzie F. Don*, foi encontrada desmantelada e em muito mão estado em lattitude 24°32 N. e longitude 67 O. no dia 4 do corrente. Vinte e quatro horas necessitou estar a seu lado a *Eliza Christie* para recolher a dita tripolação com suas equipagens, pois o mar alvoroçado lançava-se por cima do navio naufrago e era muito difficil o trasbordo. O capitão da *Christie* que salvou os oito naufragos, se chama Mr. H. Mc Kinnon.

No mesmo periodico, de 12 do mesmo mez se encontra o seguinte:

SALVADOR

O cultivo do café toma notaveis proporções, muitas novas fazendas se estabelecem e as existentes não em progresso; o anil decahe; o cacáo e a borracha fixam hoje a attenção, individual excitando o enthusiasmo para seu cultivo; e em fim a ambição; pecuniaria abre uma rica especulação de hoje em diante; porque já é um facto, positivo que Honduras preferirá exportar seu gado vaccum para Cuba a realisal-o nos nossos mercados.

O fructo do trabalho geral, em seus valores numericos, tem dado um resultado lisongeiro no anno economico que acaba de fenecer.

Não fazemos constar os algarismos desses valores, porque ainda não se ha terminado o estado general que forma a contadoria maior; porém estamos certos de que o movimento commercial, em sua importação e exportação monta como á oito milhões de pesos.

O rendimento das rendas publicas é tambem satisfactorio, pois bastam para os gastos geraes da administração sem necessidade de emprestimos.

Muitas obras publicas se estão construindo por conta do erario nacional.

Está á vista que aquellas marcham para sua conclusão.

Ha caminhos por todas as partes bem construidos; e os gastos que pede sua conservação se cobrem com pontualidade.

O impulso que recebeu a instrucção publica, se manifesta claramente na mesma vida da sociedade.

As demais noticias desta republica não offerecem interesse algum.

AMAZONAS

— Regressaram do Madeira o presidente da provincia, Dr. chefe de policia e outras autoridades, que para alli haviam seguido.

— Foi solemnisado o dia 2 de dezembro, anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador, com *Te-Deum* e outros actos.

— Pelo juiz de direito da capital foi julgado improcedente o processo instaurado contra os vereadores que expediram diplomas aos deputados eleitos pela coalisão.

— Os indios parintintins atacaram a missão de S. Francisco, no Madeira, sendo repellidos pelos Turas.

— Em Santo Antonio foram atacados alguns trabalhadores da empreza Madeira e Mamoré, que se desviaram do povoado, pelos indios acangas-pirangas, sem consequencia lamentavel.

— A locomotiva daquella empreza já percorre, 5 milhas da estrada de ferro e 60 milhas já se acham locadas. Nas primeiras 5 existem mais de 14 pontilhões bem construidos.

— Davam-se em Manáos muitos casos de roubo pela *companhia do olho vivo*.

— Tambem lamentava-se o desenvolvimento que tomava a jogatina entre os menores nas ruas publicas.

— Achava-se em exercicio de inspector d'alfandega de Manáos o 1.º escripturario Joaquim Antonio Pereira, por ter sido licenceado o respectivo inspector.

— Falleceu o missionario frei Vitalino.

— Constava que fallecera em Itacoatiara o 2.º escripturario d'alfandega de Manáos Firmino Herculano da Silva.

— Renderam em novembro:
Alfandega 11:887$705.
Recebedoria provincial 87:068$544, inclusivos 16:997$969, de 3 % para a companhia do Amazonas.

— Diz a *Provincia do Pará* que, por occasião da grande vasante que houve ultimamente no Amazonas, foram viradas na praia do Tamanduá, no rio Madeira, 23,000 tartarugas! A presidencia da provincia tinha providenciado contra esse abuso.

— Diz um correspondente do rio Negro:

« Continúa o rio a vazar extraordinariamente.

« Em Cacuhy, Marabitanas, S. Marcellino, N. S. da Guia, S. Felippe, Santa Anna, S. Gabriel, em summa, em todo e districto encaixoeirado o calor tem sido abrazador.

« Ainda que paulatinamente vai a fome desapparecendo.

« Uma ou outra vez nos mimosêa a chuva com um ar de sua graça.

Estamos lutando com as enfermidades que nesta quadra costumam nos accommetter.

« Não temos medicamentos, nem onde procural-os. »

PARA'

— Continuava a luta politica na imprensa, em relação ás ultimas eleições e suas consequencias.

— A canhoneira *Pedro Affonso* seguira para Manáos.

— Já tinha feito experiencia a lancha a vapor *D. Isabel*, construida no arsenal de marinha de Belém.

— De Santo Antonio do rio Madeira chegaram á capital duzentos e tantos trabalhadores, estrangeiros da via-ferrea do Madeira e Mamoré, coagidos a deixar o trabalho, não só em virtude de molestias, como pela falta de viveres de que se resente o local.

— Fallecera, na capital, José Alexandre Prestes, amanuense da secretaria da assembléa provincial.

— Diz a *Provincia do Pará* que o vapor brasileiro *Ceará*, tendo sahido do Maranhão no dia 16, devia chegar ao porto de Belém a 18.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

1.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 13 DE DEZEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE TABATINGA

A's 10 1/2 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. Barão de Tabatinga, Barão de Nazareth, Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, Augusto de Souza Leão, Austeriano Correia de Crasto, Antonio Justino de Souza, João de Sá e Albuquerque, Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, José Eustaquio Ferreira Jacobina, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Paulo José de Oliveira, Ermirio Cezar Coutinho, Francisco da Cunha Beltrão, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque, João Gonzaga Bacellar, Caetano Xavier Pereira de Britto, Gaudino Eudoxio de Britto, Antonio Epaminondas de Barros Correia, José Tavares da Cunha e Mello, Francisco Garcia da Cunha Barreto, Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, Cicero Odon Peregrino da Silva, Antonio Clodoaldo de Souza, Francisco Magarino de Souza Leão, Antonio Estevão de Oliveira, Francisco do Rego Baptista, conego Francisco Rochael Pereira de Britto Medeiros, major Luiz Cesario do Rego, coronel Epaminondas Vieira da Cunha, Drs. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, João Vieira de Araujo, Olympio Marques da Silva, José Moreira Alves da Silva, Antonio Gonçalves Ferreira, Leonardo Francisco de Almeida, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Felippe de Figueirôa Faria, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Francisco de Assis Rozas e Silva, Alipio José da Costa e Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, o Sr. Barão de Tabatinga, em vista do art. 2.º do regimento occupa a cadeira, da presidencia e convida para secretarios os Srs. Magarino e Lourenço de Sá.

O Sr. Moreira Alves [pela ordem] diz que em vista do regimento assiste ao Sr. Roza e Silva, mais moço d'entre todos, o direito de occupar uma das cadeiras de secretario.

O Sr. Presidente observa ao orador que sendo o senhor de que se trata do numero dos contestados, não lhe assiste tal direito.

O Sr. Olympio Marques, obtendo a palavra pela ordem, observa que em vista do regimento interno da casa, dever-se-hia chamar para servir de secretarios aos dous mais moços d'entre os Srs. presentes e com surpreza vê que assim não se procede, porquanto o Sr. Roza e Silva, sendo de todos o mais moço, não foi convidado para assumir tal cargo, como lhe competia, em vista da lei.

O Sr. Presidente—D'entre aquelles cuja legitimidade não padece duvida, escolhi justamente os mais moços, d'entre os liquidos.

O Sr. Olympio Marques, continuando, diz que não se póde, assim á *priori*, saber quaes os liquidos ou não liquidos; entende que o que deve subsistir no caso vertente é a idade, simplesmente a idade, e não a legitimidade. Pergunta em que se funda o Sr. presidente para avançar que os dous senhores escolhidos para secretarios são liquidos e não liquido o Sr. Roza e Silva?

Insistindo n'esse ponto, faz ver que S. Exc. o Sr. presidente não póde, senão depois de constituida a assembléa, declarar quaes os deputados legitimos.

De accordo, portanto, com o regimento e não duvidando appellar para a palavra honrada de qualquer dos Srs presentes, o orador affirma que, tendo o Sr. Roza e Silva apenas 22 annos de idade, o que pode provar com a certidão, que teve o cuidado de trazer, assiste ao mesmo Sr o incontestavel direito de fazer parte da mesa, como secretario.

Terminando, não espera que as suas palavras sejam tomadas na devida consideração; disse-as apenas com o fim de servirem de protesto ao precedente que se quer estabelecer.

O Sr. Malaquias [pela ordem] pondera que S. Exc. o Sr. presidente obrou de perfeitissimo accordo com o requerimento, chamando para secretarios aquelles dos mais moços, sobre cuja legitimidade não havia duvida.

O Sr. Marques da Silva—Mas a questão não é esta; a questão versa sobre a idade.

O Sr. Malaquias faz sentir que semelhante interpretação é erronea e conclue pedindo ao Sr. presidente que prosiga, fazendo eleger as commissões de verificação de poderes.

O Sr. Barros Guimarães [pela ordem] pronuncia-se contra o alvitre tomado, fazendo notar que, uma vez que o Sr. presidente não contesta o direito do seu collega Rosa e Silva, visto ser elle um dos mais moços, cahem por terra as razões adduzidas pelo orador que o precedeu.

Relativamente, porém, á questão de ser ou não liquido o collega de que se trata, pensa que o Sr. presidente não póde assim pronunciar-se, emquanto isso se não verificar. Não lhe vê mesmo competencia para dizer antes de qualquer investigação quaes os liquidos, quaes os não liquidos.

Passando a lêr o artigo do regimento relativo ao caso, cuja lettra entende ser clarissima, insiste nas suas idéas, dizendo que, sendo a questão de idade e não de legitimidade, e tendo o Sr. presidente reconhecido como mais moço ao Sr. Rosa e Silva, resta-lhe chamal-o para occupar uma das cadeiras de secretario.

[Trocam-se apartes.]

O orador continuando sustenta não descobrir competencia no Sr. presidente para declarar qual seja o deputado legitimo ou não legitimo.

O Sr. Presidente — Mas quem é o competente?

O Sr. Barros Guimarães—A commissão de verificação de poderes, depois de eleita e discutido o seu parecer.

Senta-se, esperando que o Sr. presidente reconsidere o seu acto

O Sr. Paulo de Oliveira—Sr. presidente, a questão suscitada toma um caminho diverso daquelle que deveria tomar, como se deduz das proprias razões adduzidas pelos oradores da minoria.

Nota-se mesmo certa contradição entre as opiniões emittidas.

Assim, o Sr. Moreira Alves conveio a principio em que se nomeassem dous membros dos mais moços da maioria...

O Sr. Moreira Alves—Perdão; V. Exc. não me comprehendeu.

O Sr. Paulo de Oliveira—.... para servir de secretarios.

O Sr. Moreira Alves—Não ha tal. Peço a palavra.

[Trocam-se outros apartes e o Sr. presidente reclama a attenção]

O Sr. Paulo de Oliveira—Estava portanto terminada a questão desde que o Sr. presidente declarou que só nomearia para secretarios aquelles que fossem deputados liquidos, isto é, aquelles sobre cuja eleição não houvesse duvida.

Vejo, porém, com espanto que um outro membro da minoria se nega a aceitar o alvitre tomado por V. Exc. quando descobrio nesse procedimento uma intenção que o Sr. presidente não teve em vista.

O Sr. presidente, chamando para secretarios aos Srs. Magarinos de Souza Leão e Lourenço de Sá, procedeu de accordo com o regimento, uma vez que eram estes justamente os mais moços d'entre os da maioria, isto é, d'entre os liquidos.

Desde, portanto, que o Sr. Moreira Alves aceitou a questão no terreno da legitimidade, não havia razão para que se levantasse um outro de seus amigos e viesse produzir argumentos em contrario aos já produzidos.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Paulo de Oliveira—O Sr. presidente, escolhendo dous dos nossos collegas, que reputa mais moços, para servir de secretarios, me parece que procedeu na fórma do regimento.

Vozes—Oh! oh!

(Cruzam-se os apartes).

O Sr. Presidente—Attenção! meus senhores, assim não é possivel continuar a discussão.

O Sr. Olympio Marques—[para o orador]. O nobre deputado não ouvio o que eu disse.

O Sr. Paulo de Oliveira—Eu ouvi que o nobre deputado sustentou o principio de que não se chamasse para secretarios os deputados liquidos.

Ora, desde que o nobre deputado foi o primeiro que tomou a palavra, e desde que o Sr. presidente fez-lhe observar que não procedia a sua argumentação, me parece estar resolvida toda e qualquer questão, de conformidade com a lettra expressa do regimento

O Sr. Moreira Alves (pela ordem) diz ver-se forçado a occupar de novo a attenção da casa, arrastado pelas observações feitas pelo orador que o precedeu, mórmente tendo S. Exc. avançado a proposição de que havia contradição entre as poucas palavras que disse no começo da sessão e aquellas que pronunciou o Sr. Dr. Olympio Marques.

Semelhante contradição, porém, não existe. Diz que, quando teve occasião de pronunciar-se contra o acto de S. Exc. o Sr. presidente, fez ver que, sem fazer disso uma questão politica, queria todavia a observancia do regimento, em bem da ordem e da regularidade dos trabalhos. Disse tambem que não se oppunha a que fossem secretarios estes ou aquelles desde que fossem elles os mais moços d'entre os presentes.

Isto posto, o seu collega o Sr. Dr. Olympio Marques, quando teve occasião de fallar, demonstrou cabalmente que competia ao Sr. Rosa e Silva, como o mais moço, occupar uma das cadeiras de secretario.

Pergunta onde está, pois, a pretendida contradição?

[Trocam-se apartes].

O orador, em continuação, diz que S. Exc. o Sr. presidente não procedeu, na escolha de secretarios, com aquella calma que seria para desejar, porque convencido realmente de que o Sr. Rosa e Silva era o mais moço, declarou não chamal-o para secretario, por ser elle—illiquido.

Entende não se poder assim de ante-mão dizer quaes os legitimos e não legitimos: ao contrario, pensa que por ora deve haver a presumpção de que todos são liquidos.

Termina dizendo que se ha legitimidade está da parte da minoria conservadora, que não foi feita pelos sabres da policia. [Não apoiados da maioria].

O Sr. Malaquias—Isso é um desabafo, apenas

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o Sr. presidente resolveu a questão de ordem na fórma do regimento, mantendo a escolha que fizera; pelo que occuparam as cadeiras de secretarios os Srs Magarinos de Souza Leão e Lourenço de Sá.

Assim constituida a mesa provisoria, na fórma do art. 3º do regimento, lhe foram apresentados os diplomas dos Srs. presentes, os quaes foram relacionados pelo Sr. Dr. 2º secretario, sendo lida a relação.

Indo proceder-se á eleição das duas commissões de verificação de poderes, o Sr. Tolentino de Carvalho, pela ordem, requer que antes de tudo seja lida uma representação dirigida á assembléa acerca de negocios eleitoraes pelo candidato o Sr. Dr. Espirito Santo.

Entra em discussão o requerimento.

O Sr. Malaquias pronuncia-se contra o requerimento do Sr. Tolentino de Carvalho, por vir interromper a marcha regular dos trabalhos.

Entende que a reclamação de que se trata, poderá ser lida mais tarde, depois de eleitas as commissões verificadoras.

O Sr. Moreira Alves—Sr. presidente, não me parece que tenha razão o nobre deputado.

A reclamação que se acha ahi, refere-se a negocios eleitoraes e tendo de ser hoje entregue á commissão que tem de formular parecer sobre os diplomas apresentados, é preciso que seja lida.

Ella não póde ir para a commissão sem que do seu conteúdo tenha conhecimento a casa. Esta é que é a regra, a praxe; não queiram os nobres deputados fazer questão, quando não teem razão para isso.

(Trocam-se apartes.)

Uma voz—Está escripta a lei.

O Sr. Moreira Alves—Nenhum papel, Sr. presidente, póde ir e commissão sem que antes disso della tome conhecimento a assembléa.

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves—Não sei a razão porque V. Exc. está tão irado contra mim?

O Sr. Barão de Nazareth—Não ha tal; V. Exc. engana-se.

O Sr. Moreira Alves—Então permitta que continúe.

O Sr. Olympio Marques—Depois o nobre deputado fallará.

O Sr. Barão de Nazareth—Fallarei, se assim julgar conveniente.

O Sr. Olympio Marques—E nós teremos muito prazer em ouvil-o.

O Sr. Moreira Alves—Desconhecendo os nobres deputados os estylos da casa, porquanto é a primeira vez que aqui teem assento, senão todos, ao menos alguns, resta-lhes aceitar as nossas observações que são fundadas na lei.

(Cruzam-se muitos apartes e o Sr. presidente reclama a attenção.)

O Sr. Moreira Alves—Eu não quiz de modo nenhum irrogar injuria a qualquer dos nobres deputados e muito principalmente ao Sr. Dr. Malaquias, cujas qualidades eu sou o primeiro a reconhecer e render homenagem.

O Sr. Malaquias—E' bondade de V. Exc.

O Sr. Moreira Alves—Não; é justiça. Disse eu, porém, que os nobres deputados pouco affeitos aos negocios da assembléa, porquanto era a primeira vez que nella tinham assento, não podiam estar senhores de todos os estylos aqui seguidos.

Deixando porém de parte, Sr. presidente, este incidente, ia eu dizendo que a reclamação que é dirigida á assembléa pelo Sr. Dr. Espirito-Santo, militante das fileiras liberaes, refere-se a negocios dos quaes a commissão de poderes tem de tomar conhecimento. Ora, Sr. presidente, se assim é, a casa tem direito, direito firmado na lei que nos rege, de tomar antes de tudo conhecimento de tal reclamação.

O Sr. Olympio Marques—Como tem de tudo.

O Sr. Moreira Alves—E se nenhum papel póde ir a qualquer commissão sem que previamente seja lido á assembléa, tem todo o fundamento o requerimento apresentado pelo meu nobre amigo o Sr. Dr. Tolentino de Carvalho.

O regimento diz que todo papel que fôr dirigido á assembléa, será levado ao seu conhecimento.

Um Sr. Deputado — Na occasião do expediente.

O Sr. Moreira Alves—Mas o caso é especial. A commissão é obrigada a dar o seu parecer amanhã; ora, se ella tem de dar parecer amanhã, deve conhecer hoje desta reclamação e de tudo quanto fôr relativo a negocios eleitoraes.

O Sr. Malaquias dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves— O nobre deputado fallou no regimento. Se realmente o nobre deputado está a par do regimento, eu reclamo a sua attenção para o § 4º do art. 32, que dispõe (lê):

Ora, Sr. presidente, se diz o regimento que qualquer papel, qualquer petição, qualquer reclamação que seja enviada á assembléa, deve ser lida em resumo pelo 1º secretario, é claro que a reclamação em questão para ter uma solução conveniente, para poder ter o destino que se lhe quer dar, deve ser trazida ao conhecimento da casa.

Mas, Sr. presidente, eu vou concluir, porque não quero estar tomando muito tempo á casa. Acho que se deve querer os direitos do Sr. Dr. Espirito-Santo; por conseguinte....

Um Sr. Deputado—Não se trata disto.

O Sr. Moreira Alves — .... deve-se mandar esta reclamação á commissão.

[Ha um aparte].

O Sr. Moreira Alves— Mas se ella não póde ir á commissão sem que a assembléa tenha conhecimento, é claro que quer a commissão apresentar o seu parecer sem conhecer da reclamação do Sr. Dr. Espirito-Santo [não apoiados]. Isto é logico.

O requerimento diz (lê):

[Cruzam-se apartes].

O Sr. Moreira Alves—Perdôe-me V. Exc., não ha tal, o regimento não póde deixar de ser observado, quer a assembléa esteja constituida, quer por constituir.

Terminando, Sr. presidente, declaro mui positivamente que apezar de conservador, sou mais liberal do que os nobres deputados que querem privar a assembléa de tomar conhecimento de uma reclamação que lhe é enviada.

O Sr. Barão de Nazareth—Peço a palavra!

O Sr. Moreira Alves—O nobre deputado acaba de pedir a palavra, é tal a sofreguidão de que nos achamos possuidos, que não tenho duvida nenhuma em deixar a tribuna desde logo.

O Sr. Barão de Nazareth em poucas palavras mostra que a argumentação produzida não tem razão de ser e pede ao Sr. presidente que despresando esses incidentes, prosiga nos trabalhos de accordo com o regimento.

E' lida uma representação do Sr. candidato José Climaco do Espirito-Santo, reclamando contra a eleição, que em Bom-Conselho se procedeu na igreja matriz, para membros desta assembléa.—A' commissão de verificação de poderes.

O Sr. Olympio Marques (pela ordem), requer que seja organisada uma lista dos deputados cujos diplomas não são contestados, afim de que possam estes votar na eleição das commissões.

O Sr. Presidente declara estar isto feito e manda ler a lista; depois do que convida aos Srs. deputados nella interessados a votarem em 3 nomes para a formação da 1ª commissão de poderes.

São recolhidas 23 cedulas; e, apuradas estas, o Sr. presidente proclama membros da referida commissão os Srs. Beltrão, Clodoado e Malaquias.

Depois de uma questão de ordem acerca do numero de votos, questão em que tomam parte os Srs. Gaspar de Drummond, Beltrão, Moreira Alves, passa-se á eleição da 2ª commissão de verificação de poderes; e recolhidas 21 cedulas, são proclamados membros desta commissão os Srs. Jacobina, Rego Baptista e João de Sá.

O Sr Presidente convida as duas commissões a occuparem-se de seus trabalhos, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem funccionou a assembléa com 26 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto Leão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo 13 projectos de leis que não foram sanccionados o anno passado.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro do mesmo, communicando ficar S. Exc. o Sr. presidente da provincia inteirado da eleição da mesa.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do regulamento para o cemiterio publico de Goyanna.—A distribuir-se.

Outro do mesmo, transmittindo as resoluções saccionadas o anno passado. — Archive-se.

Uma petição do bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva, 1º official da secção do contencioso do thesouro provincial, requerendo um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 67 de 1876, que manda considerar de 3ª intrancia as cadeiras de instrucção primaria da cidade de Olinda; sendo dispensado o interesticio a requerimento do Sr. Magarinos.

Em seguida foram rejeitados em 1ª discussão os de n. 1 de 1876, creando um posto medico nesta capital, orando sobre a materia do projecto e de um requerimento que o sujeitava á apreciação da respectiva commissão, os Srs. Clodoaldo, Barão de Nazareth, Paulo de Oliveira, Malaquias, Jacobina e Antonio Justino; e sem debate o de n. 1 de 1877, elevando á villa a povoação de Altinho, sendo em seguida tambem rejeitado em 3ª discussão o de n. 2 daquelle anno, autorisando a factura de uma ponte sobre o rio Mandahu.

Finalmente foi submettido á 2ª discussão o projecto n. 49 de 1876, que approva o regulamento do mercado publico; a qual ficou adiada por falta de *quorum* para votar, depois da apresentação de um requerimento e haver orado o Sr. Antonio Carlos.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior e 1ª discussão dos projectos ns. 66 de 1873; 12, 84, 89 e 95 de 1877; 2ª dos de ns. 5 de 1875, 67 de 1876 e 58 de 1877; e 3ª do de n. 60 de 1877.

Acertada providencia.—O Sr. Dr. chefe de policia interino expedio hontem circular ás autoridades policiaes das cidades do Recife e de Olinda, e seus suburbios, recommendando-lhes, muito terminantemente, que neguem as licenças que lhes forem pedidas, e ca sem as que por ventura houverem concedido para os presepes e espectaculos denominados *pastoris*.

E' uma acertada medida, que, em vista dos escandalos que se tem dado e que se dão diariamente nesses divertimentos, já de ha muito devia ter sido tomada.

Louvamos a providencia justa e moralisadora, que acaba de ser tomada, e, estamos certos, que a nós se reunirão todos os homens sensatos.

Monte-Pio dos Typographos em Pernambuco. — Como estava annunciada, teve lugar, no domingo (22 do corrente) pelas 11 horas da manhã, na séde provisoria de suas sessões, á rua do Visconde de Inhaúma n. 55, 1.º andar, a eleição da nova administração, que tem de dirigir essa sociedade no anno vindouro, ficando o conselho composto do seguinte modo:

Presidente. Carlos Eduardo Muhlert.

Vice-presidente.—Manoel Bernardino de Salles Menezes.

1.º secretario.—José Honorio da Silva.

2.º dito.—Quirino José de Mello.

Oradores.—Job Pereira Bastos, Antonio Raphael Machado e Henrique Clorindo Taylor.

Thesoureiro.— Belmiro Ferreira da Fonceca Cadaval.

Procuradores.—Remigio Izidro Eduardo Muhlert e Francisco Velloso de Albuquerque.

Conselheiros.—João Francisco Durães, Paulo Alpiniano Gonçalves de Miranda, Severino Antonio Regis, João Salvino de Souza Peixe e Antonio Francisco de Salles Dutra.

Foi marcado o dia 12 de janeiro para a posse dos novos eleitos.

Historia patria—A' 24 de dezembro de 1821 a junta provisoria de S. Paulo representou em opposição á retirada do principe regente do Brasil para Portugal.

— A' 25 de dezembro de 1824 lord Cochrane depoz, no Maranhão, o presidente Miguel Bruce, fazendo-o substituir por Manoel Telles da Silva Lobo.

Anniversario natalicio—Amanhã completa 33 annos de idade sua magestade Jorge I, rei dos Helenos ou dos Gregos.

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Ville de Santos, City of Pará e Jaguaribe*, e pelos navios *Graciosa, Flor do Rio Grande, Irahype, S. Nicolai*, e *Lavinia* vieram para nosso mercado: alpista, 13 meias barricas; azeite de oliveira, 10 caixas e 10 barris; batatas, 1.850 gigas; bacalháo, 3.450 barricas e 100 meias; carnes 3 caixas; cebolas 50 ditas, farinha de mandioca, 5.000 alqueires; dita de trigo, 1 961 barricas; feijão, 300 saccos; manteiga, 961 barris, 1.154 meios e 288 caixas; queijos, 27 caixas; sal, 96.000 litros; salame, 1 caixa; vinagre 25 barris.

Via-ferrea de S. Francisco.—Pela barca ingleza *Bristolian*, chegada de Antuergia, vieram para as obras do prolongamento desta via-ferrea: 2.194 volumos com ferragens, e 6.506 trilhos de ferro.

Bois pesteados.—Por ordem do Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro, foram mandadas inutilisar, nos tres ultimos dias, as carnes de tres vezes, que foram abatidas para consumo da população, por não estarem em condições de servir para a alimentação. Pertenciam ellas ass Srs Bellarmino Arôxa, Bidoux, e Alfredo Pessôa.

Theatro em Beberibe.—Amanhã ha representação pastoril nesse theatro, com o drama, em 5 actos e quatro quadros, *Orgulho abatido ou remissão dos fieis*.

Dinheiro. — O vapor *Mandahu* levou de nossa praça para a de Maceió 1:3000$.

— O vapor Jaguaribe trouxe pára:

Gonçalves, Irmão & C.	8:084$420
Machado & Pereira	3:096$000
Cariello, Milo & C.	3:000$000
Luiz José Pinto da Costa	2:487$770
Gomes da Mattos & Irmão	1:795$300
Pinto Alves & C.	1:700$000
Luiz Antonio Siqueira	1:700$000
Machado Lopes & C.	1:681$000
Gustavo L. Furtado de Mendonça	1:159$740
Monhard Mettler & C.	1:000$000
Carneiro da Cunha & C.	1:000$000
José Joaquim de Castro Moura	700$000
José Martins Saldanha	624$350
Fernandes & Irmão	517$870
Francisco Manoel da Silva & C.	280$000
Fraga, Rocha & C.	98$000

Jaguaribe. — Este vapor, da companhia Pernambucana, chegado hontem dos portos do norte de sua escala, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo vapor brasileiro *Espirito-Santo*.

Western and Brazilian Telegraph.—Desde 22 do corrente acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas submarinas entre Pernambuco e Bahia.

Estrada de Ferro de Santo Amaro.—Para essa estrada na provincia da Bahia, foram hontem no vapor *City of Pará*, seis wagões, construidos nos Estados-Unidos.

Senado.—No vapor *City of Pará* embarcou hontem, com destino ao Rio de Janeiro, o Exm. Sr. desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, senador por Pernambuco.

Gabineta Portuguez de Leitura. — O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para leitura de socios 72 obras em 102 volumes, sendo 5 obras de historia, 1 de geographia, 1 de viagens, 4 de philosophia, 3 de theatro, 5 de poesia e 53 romances.

Entraram no mesmo periodo 84 obras em 125 volumes, sendo 4 obras de historia, 3 de viagens, 2 de philosophia, 2 de litteratura, 6 de poesia e 67 romances.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Barbosa Vianna, poesia de T. J. Xavier da Cunha, 1 volume.

Pelo Sr. Miranda Junior, posturas da camara municipal de Nazareth, 1 folheto.

Pela directoria do Monte-Pio Portuguez, relatorio da directoria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco de 1877 a 1878, apresentado á assembléa geral em 23 de outubro de 1878, 1 folheto.

Pelo Sr. A. M. da Cruz Braga, O Burro através dos seculos, 1 volume.

Pelo Sr. João Alfredo de Medeiros, Ensaio medico legal sobre os ferimentos e outras offensas physicas, por José Soriano de Souza, 1 volume.

Lições de philosophia elementar, racional e moral, por José Soriano de Souza, 1 volume.

Poesias de José da Natividade Saldanha, 1 volume.

Pelo Sr. Manoel de Oliveira Maia, Factos do Gabinete, 1 volume.

Apreciação philosophica, juridica e analytica das principaes alterações feitas pelo codigo civil portuguez na legislação anterior, por A. A. de Moraes Carvalho, 1 volume.

Analyse e commentario da constituição politica do Imperio do Brasil, 1 volume.

Pelo Sr. Emiliano Tamborim, relatorios da presidencia, 5 volumes.

Receberam-se de Lisboa as seguintes obras: Historia de Camões, 2 volumes; Manual da historia da litteratura portugueza, 1 volume; Cantos populares do Archipelago açoriano, 1 volume; Parnazo portuguez moderno, 1 volume; Antologia portugueza, 1 volume; Historia da poesia popular, 1 volume; Floresta de varios romances, 1 volume; Torrentes, 1 volume; Vida de Gil Vicente, 1 volume; Historia do direito portuguez, 1 volume; Traços geraes de philosophia positiva, 1 volume; Obras primas de Chateaubrian, 1 volume; Obras primas de Balzac, 1 volume; por Theophilo Braga.

A questão do privilegio do Banco de Portugal, 1 volume; Viagens, 2 volumos; por Luciano Cordeiro.

Memorias do Bispo do Gram-Pará, 1 volume; Amor de Salvação, 1 volume; Um livro, 1 volume; Mosaico e de curiosidades historicas, 1 volume; Amor de perdição, 1 volume; As virtudes antigas, 1 volume; Mysterios de Fafe, 1 volume; O Regicida, 1 volume; Novellas do Minho, 2 volumes; Theatro comico, 1 volume; por Camillo Catello-Branco.

A grande envenenadora, 1 volume; Historia das cortezãs celebres, 1 volume; As treze noites de Joanna, 1 volume; O demonio da alcova, 1 volume; As alcovas malditas, 1 volume; O medico dos ladrões, 1 volume; por Henrique de Kock.

A pupilla do Judeu, 1 volume; por A. de la Croze.

Os intrujões, 1 volume; Um namorado caloiro, 1 volume; A baroneza de Blaguiskof, 1 volume; O Sr. Choublanc, 1 volume; Quadros e novellas, 1 volume; Um homem atribulado, 1 volume; O papá sogro, 1 volume; O amigo Pifaro, 1 volume; O campo das papoulas, 1 volume; Os amores de duas irmãs, 1 volume, por Paulo de Kock.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Missa do Natal. — A' meia noite, celebram-se missas cantadas, nas igrejas da Sé, em Olinda, matrizes de Santo Antonio e Boa-Vista, Carmo, Livramento, Ordem Terceira de S. Francisco e Santa Rita, do Recife.

Jaboatão.—Hoje, ás duas horas da madrugada, os Srs. passageiros que quizerem ir para este arrabalde encontrarão, junto á ponte dos Afogados, carros sufficientes para este mister.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—Será celebrada, na respectiva capella, á meia noute de hoje, a missa do Natal, como é de costume.

Monteiro. — Nesse povoado haverá missa de Natal; assim como nos quatro seguintes dias santificados.

Na noite de festa achar-se-ha embandeirado e illuminado o largo da igreja; e, finda a missa, será queimado um lindo fogo de artificio, soltando se, durante a solemnidade, diversos balões, e tocando uma banda de musica.

Exames de instrucção primaria.—No povoado de Alagôa de Baixo, segundo communicação d'alli, tiveram lugar a 4 do corrente os exames da escola primaria do sexo masculino, sendo approvados: com distincção: Francisco Vieira de Macedo Lima e Luiz Avelino Freire; e plenamente: João de Deus Barros e Silva e Manoel José da Silva.

— Na escola particular do Espinheiro, dirigida pela professora D. Minervina Feitosa Brandão, tambem tiveram lugar ultimamente os exames das respectivas alumnas; sendo approvadas: com distincção: Isabel Ursulina da Gama Lins, Lindomina Uchôa Cavalcante, Maria Adelaide Vieira e Thereza Fausta da Gama Lins; e plenamente: Amarina Uchôa Cavalcante e Adelaide Amelia de Cardoso Rebello, todas as quaes prestaram exame, além da instrucção primaria, de geographia e de geometria plana até a theoria dos triangulos, sendo que Lindomina Uchôa Cavalcante e Isabel Ursulina da Gama Lins tambem se sujeitaram a exame da lingua franceza.

Depois do julgamento fez-se a distribuição dos premios, cabendo:

O 1.º—medalha de ouro com as lettras D. F. V. S.—que traduzem a insignia da escola —Deus—Fraternidade — Virtude—Sciencia—á Isabel Ursulina da Gama Lins;

O 2.º—medalha de prata semelhante áquella—á Lindomina Uchôa Cavalcante;

O 3.º—um livro—á Maria Adelaide Vieira.

O 4.º—um livro—á Thereza Fausta da Gama Lins.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 15 a 21 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 27, baixaram 5, tiveram alta 8, ficaram em tratamento 31. Total—35.

Prosegue em exercicio o Sr. mordomo Emilio José Gonçalves Serra.

Miscellanea noticiosa estrangeira—A policia de Paris occupa-se actualmente em perseguir os autores d'um systema de roubo extraordinario. Um italiano, chegado de noite á Paris, tomou na estação de Lyon um trem de praça, incumbindo o cocheiro de o levar ao Grand-Hotel. Em vez disto, o cocheiro levou-o á um terreno solitario, onde o ataram á uma arvore e o despojaram das suas roupas. Um caso semelhante succedeu tambem á uma senhora, que chegava de Tours ás quatro da madrugada. Graças ás indicações dos emprega-

MUTILADO

dos de consumo de Pantin, póde lançar-se mão dos autores destes actos de violencia. São tres criminosos, que tinham roubado um trem á companhia geral de carruagens. Um delles disfarçado de cocheiro, ia esperar freguezes todas as noites aos arredores das estações de caminhos de ferro, e levava os viajantes á um local combinado, onde os seus complices esperavam.

.*. A *diva* Patti e o tenor Nicolini ganharam 60,000 francos nas seis representações que deram em Bruxellas. Agora estão escripturados para o theatro Kroll de Berlim á razão de.... 10,000 marcos por cada noite. Foi o preço que pediram para cantar este anno na opera imperial de Vienna, onde a Patti cantou nos annos anteriores recebendo 5,000 francos por noite. Se não realisar o contrato neste theatro, os dous artistas se farão ouvir na opera comica de Vienna. Ultimamente cantou-se o *Trovador* em Troy nos Estados-Unidos; Leonora cantava a letra em allemão, Mauricio e Azucena em italiano, e o conde de Luna em inglez. Por mais de uma vez a Patti cantou na Allemanha o *Barbeiro de Sevilha* pelo *libreto* italiano, e todos outros artistas pela traducção allemã.

.*. Está-se construindo no *boulevard* Saint-Germain, de Paris, a titulo de experiencia, uma casa de ferro. Trata-se principalmente de saber-se se poderá alcançar a mesma solidez e estabilidade que nas actuaes casas, em igualdade de alturas, e se o preço ou custo será muito inferior ao das antigas construcções.

.*. Abrio-se agora em Berlim uma interessante exposição de aves, na grande sala do Reichalle. Os canarios estão alli representados em 700 fórmas diversas; é muito notavel um grupo, designado pelo nome de *aves coloridas*. Havia tempo cuidava-se de sustentar os canarios com pimenta de Caienna, e com este exquisito sustento perdiam elles inteiramente as pennas, que em pouco tempo se transformavam magnificamente: uns ficavam de cinzento claro, outros de vermelho, outros côr de laranja, etc., etc. Parecem-se perfeitamente com os papagaios.

.*. Boston não quer ficar na rectaguarda de Nova-York, sua *soit disant* competidora, em assumpto de percorrer as distancias com velocidade. Na Athenas americana organisou-se uma companhia com o fim de estabelecer o *rapido transito* por meio do caminho de ferro elevado, o qual é possivel que se inaugure com muita antecipação ao caminho do mesmo systema, que se pretende construir na cidade de Brooklyn, que não parece affecta a que as suas ruas se adornem com estructuras de ferro e madeira, como as alludidas.

.*. O governo italiano convidou todas as nações européas a reunir em Roma um congresso de policia, com o fim de averiguar se as continuas tentativas de regicidio recentemente verificadas, obedecem a algum plano vasto e secreto. O congresso resolverá os meios mais efficazes para evitar d'ora avante semelhantes attentados. Cada nação mandará dous delegados, excepto a Hespanha, que mandará quatro, segundo se diz.

.*. Em Milão abrio-se uma subscripção para offerecer uma medalha de ouro á rainha Margarida, como recordação da serenidade e valor que demonstrou ante o attentado contra seu esposo. Obteve-se já grande numero de assignaturas.

.*. A imperatriz Eugenia e seu filho o principe Luiz reclamam perante a primeira sala do tribunal civil do Sena, differentes objectos de uso particular de Napoleão III, o museu chinez de Fontainebleau e a collecção de armas do palacio de Pierrefonds.

.*. Emquanto o abbade Debaise com o apoio do governo francez avança para o interior da Africa, tendo partido da costa oriental; uma outra viagem de exploração se prepara, que tem por fim, partindo da costa occidental, subir o Niger, o Benoué e o Chari, se for possivel, dirigindo-se para o sudoeste, e alcançar Livingstone, através de regiões inexploradas. O autor deste projecto, viajante experimentado na exploração de Ogoué, é Mr. Marche. O seu fim principal é, segundo diz um jornal francez, determinar o limite septentrional da bacia do Congo e o curso dos rios indicados ou estudados em parte pelos viajantes inglezes e allemães. Mr. Marche deseja além d'isso levar o nome da França áquellas regiões desconhecidas no interior da Africa, e abrir o seu caminhos aos negociantes do Senegal. A expedição deve deixar a França no mez de fevereiro proximo, para subir o Niger em junho.

.*. Um bilhete postal acaba de dar a volta ao mundo em 117 dias. Partido de Chemnitz, na Saxonia, em 24 de maio, chegou em 4 de junho á Alexandria, no Egypto; sahio no mesmo dia para Singapura, onde chegou no dia 29, sendo expedido immediatamente para Jokohama. Neste ultimo ponto demorou-se desde 14 até 31 de julho, dia em que partio para São Francisco, chegando á esta cidade em 24 de agosto. No dia 2 de setembro passou por New-York á um transatlantico, e a 18 voltava ao seu ponto de partida, Chemnitz, á uma da tarde. Em cada ponto mencionado havia correspondentes encarregados de apressar a circulação, porque se tratava de uma aposta sobre se o bilhete postal effectuaria ou não esta viagem em 120 dias.

.*. Os periodicos francezes publicam o estado da importação e exportação da republica, correspondente aos dez primeiros mezes do anno actual. Resulta d'esses dados que as importações alcançaram a somma de .... 2,659:432,000 francos, e as exportações....... 2,753:562:000. Comparadas estas cifras com as que apresentam os dez primeiros mezes de 1874, apparece uma differença a mais, nas importações do actual, a quantia de 634 1/4 milhões de francos, e de menos nas exportações a quantia de 99 1/2 milhões. Observa que o commercio de importação excede o de exportação em 305 3/4 milhões de francos, o que dá occasião a que os periodicos daquelle paiz lamentem este facto.

.*. De um relatorio apresentado ao parlamento inglez, a pedido de Mr. Birley, vê-se que no anno de 1877 morreram afogadas nos rios, canaes e lagos de Inglaterra e do paiz de Galles, 2,662 pessoas, e destas 2,140 homens e 522 mulheres, 1,423 morreram nos rios, 637 nos canaes e 602 nos lagos ou lagoas.

.*. Um tragico acontecimento, que deixa no luto uma respeitavel familia de aldeãos, succedeu agora em Craeybeke [Flandres Oriental]. Eis em que circumstancias:

A viuva Jourez, de 60 annos, morava nessa localidade com seu filho, uma das filhas e uma creança de 18 mezes, que estava creando, de uma das suas tres filhas que estavam a servir em Antuerpia. Aquella mulher havia tempos que apresentava signaes de alienação mental, fallando todos os dias das tenções que tinha de pôr termo a vida. Como repetia sempre a mesma cousa, acabaram por não fazer caso. Desgraçadamente, porém, a infeliz realisou por fim o seu triste designio. Um destes dias, quando o filho Jourez se levantou muito cedo, notou que não estava ninguem no berço da creança, nem na cama de sua mãi. Terrorisado, e com um vago presentimento de desgraça, correu a dar conta do facto á sua irmã, e juntos descobriram n'um fosso dos arredores da sua morada a pobre creancinha com a cabeça sahida fóra d'agua. Quando a tiraram para fóra já não dava signaes de vida. A viuva Jourez foi encontrada n'uma caldeira de lodo e agua, proximo de Tamise, para onde o cadaver foi transportado. Este horrivel acontecimento produzio a mais penosa impressão nos habitantes daquelle populoso conselho.

Viagens de exploração—Um jornal de Marselha diz que a sociedade de geographia daquella cidade recebeu de um dos seus correspondentes no Cairo, noticia de que o explorador allemão Georges Schweinsfurts chegou ao Cairo, de volta de uma viagem no deserto arabico e no Egypto.

Annuncia tambem a chegada á mesma cidade de um viajante francez M. Tiburce Morisot, já conhecido pelas suas viagens na região sudoeste de Africa, do Cabo da Boa Esperança ao Zambeze, e que projecta agora visitar a Nubia, atravessando o Egypto do norte para o sul.

As missões catholicas annunciam tambem que os missionarios jesuitas encarregados de ir fundar uma missão no valle do Zambeze, devem partir durante este mez. As missões evangelicas continuam tambem activamente as suas expedições na Africa central.

Para Portugal não são, ou não devem ser indifferentes estes trabalhos de propaganda e de exploração nas regiões africanas que lhe pertencem ou interessam.

Expedição sueca nos mares arcticos—Como já tivemos occasião de dizer, a expedição sueca que a bordo do *Vega* e sob a direcção do Dr. Nordenskjold, demanda a passagem nordeste, alcançou a embocadura do Lena, e aguarda-se a noticia da sua chegada a Jokohama.

Mr. Dicksen, de Gothenbourg, um dos individuos que generosamente concorrem para as despezas da expedição, publicou uma carta do Dr. Nordenskjold, relatando alguns resultados scientificos obtidos nas regiões de Nova Zembla.

Durante o tempo que a expedição esteve demorada em Jugor Strat, ao sul de Nova Zembla, fez-se uma excursão a Chaborava. O Dr. Stuberg reunio um grande numero de specimens da fauna deste estreito, entre elles alguns muito notaveis e inteiramente desconhecidos.

O Dr. Kjellman reunio tambem muitos exemplares da flora do paiz, dirigindo principalmente a sua attenção para as plantas daquellas regiões até agora pouco estudadas. O tenente Nordqvist occupou-se dos insectos, emquanto que o Dr. Almovist estudou os habitantes sob o ponto de vista physiologico.

O Dr. Nordenskjold fez estudos sobre os costumes dos habitantes, seus utensilios, e principalmente no que respeita á sua religião e aos seus idolos ou deuses, em cuja investigação encontrou difficuldade da parte dos naturaes.

Charabova é habitada durante o estio por alguns russos que veem de Poustojerk, para onde retiram no outono; commerceiam com os naturaes e entregam-se á industria da pesca.

Proseguiremos dando noticia da interessante viagem do Dr. Nordenskjold.

Leilões — Hoje devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de 12 predios na estrada da Torre, 1 dito na travessa da Cacimba, 1 dito e um terreno na estrada de João de Barros, todos pertencentes ao espolio de André de Abreu Porto.

Pelo preposto do agente Pinto, ás 11 horas, no cáes do Apollo, armazem alfandegado do Visconde do Livramento, de 100 saccos com café.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, louça, vidros, livros etc.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na porta da alfandega de 16 saccos com avelãs.

Missas funebres—Será celebrada:

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Barnabé Elias da Rosa Calheiros.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Tagus	da Europa	amanhã
Alice	da Europa	até 26
Ceará	do norte	até 26
Pará	do sul	até 27
Britannia	da Europa	até 28
Elbe	do sul	até 29

Loteria da provincia—Sabbado 4 de janeiro se extrahirá a loteria n. 28.ª, em beneficio do Hospicio de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 22 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Segunda denunciação.

Manoel Candido Baptista com Antonia Francisca dos Santos.

João Francisco de Souza Lima com Anna Brasilina de Arruda.

Raymundo de Carvalho Seixas com Josepha Narciza Rodrigues da Costa.

Terceira denunciação.

Manoel Francisco Rocha com Maria Rita de Lima.

Manoel Gomes Palmeira Sobrinho com Francelina Eugenia da Silva.

Antonio U. do Rego Barros com Maria Amelia Carneiro.

João Francisco Lopes com Maria Valentina de Oliveira Lima.

Affonso de Azevedo Maia com Angelica Marques dos Santos Carregal.

Francisco Marcelino Borges Xavier com Maria Custodia da Conceição.

Cornelio Rabello Padilha com Olympia Rosalina Cabral.

Ildefonso Claudio Monteiro com Adelia Sette de Barros Correia.

Passageiros.—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Major Manoel Pereira de Abreu, tenente João Ernesto de Salles, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, alferes Pedro de Barros Falcão e 1 criado, professora Maria Candida Theodora Alves, José Tavares Carneiro e sua senhora, Manoel Bezerra das Neves, D. Maria Marcionilla Beltrão, José Cabral Medeiros Sobrinho, 61 praças, 4 mulheres das mesmas e 61 sentenciados.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Raymundo V. da Costa, João Baptista de França, Elias Sigismundo Baptista, Jacob Corte e sua mulher, João Luiz Teixeira, José Martins, Alexandre de Souza Nogueira, uma filha menor e 2 criados, Francisco Nogueira da Costa, Antonio José Nunes, Carlomaa Caparvilles, Manoel do Nascimento Varella, Manoel Martins de Andrade, João Alves Mayrink dos Santos, Ildefonso Pereira de Azevedo, Estevão da S. Cavalcante de Albuquerque, Dr. Eugenio Telles Fontes, Braz Roberto, Francisco Diniz de Oliveira Sicupira, João Antunes de Araujo Pinheiro, Eneas Americo de Medeiros e sua familia, Manoel Lopes Ferreira, Camillo Baptista e sua familia, 0 escravos.

— Chegados dos portos do norte no vapor americano *City of Pará*;

John Stuart e D. Francisca Xavier de Oliveira.

— Sahidos para o sul do imperio no dito vapor:

Senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante e 1 criado, coronel Antodio Gomes Netto.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Mandahu*:

Manoel Clementino do Monte, Manoel Domingos dos Santos, padre João Vaz Cabral de Alzouez.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 16 a 22 de dezembro, foi o seguinte:

Existiam 651, entraram 99, sahiram 78, falleceram 50, existem 622.

Na totalidade dos doentes existem 622, sendo 396 homens e 226 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8 1/4, 8, 7 3/4, 8 1/2, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 9, 8 1/4, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 9, 8, 8 1/2, 9 7 3/4, 8 pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 8 1/4, pelo Dr. Ferreira Velloso, ás 7, 7, 7 1/2, 7 1/2, 7, 7, pelo Dr. Malaquias; ás 12, 9 1/2, 9 1/2, 9, 9, 8, pelo Dr. Chacon; ás 8, 8, 8, 6 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 44 doentes, sendo: 18 homens e 26 mulheres; existem em tratamento 44, sendo: 18 homens e 26 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 15 doentes, sendo: 6 homens e 9 mulheres; existem em tratamento 15, sendo: 6 homens e 9 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 151 doentes, sendo: 80 homens e 71 mulheres; entraram 11, sendo: 9 homens e 2 mulheres; sahio 1 homem; falleceu 1 homem; existem em tratamento 160 doentes, sendo: 87 homens e 73 mulheres; existem 140 leitos vasios, sendo, 53 para homens e 87 para mulheres.

Além do numero de doentes existem mais 18 pessoas com alta a dar destino.

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de dezembro:

Isabel Maria da Conceição, parda, Ceará, 34 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.

Thereza Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteira, idem; idem.

Isidro José da Silva, pardo, Ceará, 20 annos, solteiro, idem; idem.

Francisca, parda, Rio Grande do Norte, 3 1/2 annos, Boa-Vista; idem.

José, branco, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; idem.

Genuina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 10 annos, idem; idem.

Cecilia, parda, Ceará, 4 annos, Recife; idem.

Gertrudes A. Montarroyos, branca, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista; idem.

Francisco Gomes de Moura, branco, Pernambuco, 25 annos, casado, casa de detenção; idem.

Maria do Carmo, branca, Pernambuco, 41 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Rozemunda, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II; idem.

João, pardo, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Raymundo Luiz de Senna, pardo, Ceará, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre perniciosa.

José Gregorio do Rego, pardo, Pernambuco, 70 annos, viuvo, hospital Pedro II; anazarca.

Honorato José dos Santos, pardo, Parahyba, 53 annos, viuvo, hospital Pedro II; contusão e ulceras.

Maria, parda, Pernambuco, 10 mezes, S. José; hepetite aguda.

Adolpho, branco, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Antonio, pardo, Parahyba, 4 annos; dysenteria.

Pelo subdelegado da Boa-Vista:

Juvencio, preto, Pernambuco, 7 annos; bexigas.

Pelo subdelegado de Belém:

Rita Zulmira de Almeida, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira; febre perniciosa.

— 21 —

Angelino José Bezerra, branco, Parahyba, 10 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Maria das Neves, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, idem; idem.

Cordolina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, idem; diarrhéa.

José, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Isabel, parda, Pernambuco, 7 annos; febre paludosa.

Salustiana, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Manoel Fernandes Jales, pardo, Rio Grande do Norte, 40 annos, casado, Recife; bexigas.

José Francisco Alves, pardo, Pernambuco, 66 annos, casado, hospital Pedro II; ascite.

Antonio Hermonetro B., Italia, 32 annos, solteiro, asylo; idem.

Padre Victorino José dos Santos Fortunato, branco, Portugal, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma da aorta.

Remettidos pela subdelegado de Santo Antonio:

Marcello José Santos, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro; diarrhéa.

Izidro José dos Santos, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro; febre perniciosa.

Remettidos pelo subdelegado do Recife:

Joanna Maria da Conceição, parda, 9 annos; febre.

Remettido pelo da Boa-Vista:

José Nascimento, phtysica pulmonar.

Remettido pelo de Santo Amaro:

Antonio Canbundá, preto, Africa, 5 annos; tetano.

— 22 —

Joaquim Gomes de Souza pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, casado, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria Jovina da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, casada, idem, idem.

José, branco, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; bexigas.

José Benedicto Costa, preto, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.

Augusto, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Maria Candida Theodora, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Recife; phtysica pulmonar.

Joaquim, escravo, preto, Africa, 50 annos, Graça; apoplexia.

Malaquias José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertrophia do coração.

Hortencio Silva Junior, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Delfino de Araujo Fonceca, branco, Pernambuco, 45 annos, viuvo; phtysica.

Pelo do 2.º districto de S. José:

Januario da Silva, pardo, Ceará, 18 annos, solteiro; bexigas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 1 horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de [illegible] tamento ficou incumbido, que para consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A. de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de Joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93: —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, [Forte do Mattos] de superior qualidade, tendo o comprador a vantagem de escolher, e preços sempre reduzidos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Febre amarella.

Lê-se no *Evenement Medical*:

« O paquete *Orenoque*, que partio de Bordeaux no dia 5 de setembro, levou á seu bordo o commandante Brière de L'Isle, governador do Senegal, que deixou a França para ir occupar um posto perigoso e affrontar um flagello muito mais terrivel do que a guerra.

« As ultimas noticias chegadas ao ministerio da marinha, annunciam entretanto um decrescimento notavel na mortalidade do Senegal. Entre as numerosas victimas, cita-se um rico armador, chefe de uma familia de 6 membros o qual achava-se expirante, bem como todas as [illegible] ais pessoas da familia fortemente atacadas do mal, quando o medico director do serviço sanitario foi vêl-os. Os symptomas eram tão graves que os medicos ficaram de veras inquietos, tanto mais quanto faltavam medicamentos.

« Felizmente, um dos pharmaceuticos da colonia tinha em casa uma porção de vinho do Dr. Cabanes *(Quina-Cabanes)*. Foi prescripto este medicamento precioso, e immediatamente os symptomas inquietadores desappareceram sobre a influencia desse vinho, que foi dado em alta dose: uma garrafa por dia a cada doente. Toda a familia foi assim salva.

« A noticia da cura espalhou-se logo incontinente, e a officina do pharmaceutico em pouco tempo foi esvasiada de todo o vinho Cabanes que continha, sendo que o hospital requisitou a maior parte.

« Desde então as pessoas de temperamento delicado, lymphaticas, enfraquecidas pelo calor e predispostas por esse estado physico a serem atacadas pela febre amarella, sob a influencia daquelle precioso tonico viram renascer-lhes as forças, reapparecer-lhes o appetite e desapparecerem todos os symptomas.

« No hospital cada doente teve como ração diaria uma garrafa de vinho do Dr. Cabanes.

« Os relatorios medicos referem que, graças ao vinho do Dr. Cabanes, milhares de doentes foram salvos, visto como teve-se a cautela de tomar o vinho como preservativo, como medida de hygiene.

« Um vapor que faz o serviço entre Bordeaux e Dakar, inundou a colonia de Quina-Cabanes.

« Resulta dos factos apontados que as pessoas de temperamento delicado, de constituição fraca, atacadas de molestias benignas, de esgotamento prematuro por excesso de trabalho ou de prazezes, bem como os viajantes e os maritimos, todos os quaes se acham mais predispostos do que outros a serem atacados por molestias epidemicas, embora sem estarem doentes, devem tomar todos os dias em jejum e antes de cada refeição um copo de vinho do Dr. Cabanes (Quina Cabanes.)

« De quantas molestas não se fica assim preservado? »

DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA DE

FERREIRA, MAIA & C.

N. 422. — Invalidos racionaes

Uma meia duzia de palavras simples e sérias com algum d'entre vós outros que soffreis de indigestão, e sua costumada companheira prisão de ventre habitual. Desejais allivio sem prostração, uma cura rapida sem dôres. O meio de alcançardes aquelle allivio, o de conseguirdes aquella cura, vos é offerecida debaixo da fórma das—pilulas assucaradas de Bristol; — o unico cathartico e alterativo existente, o qual abre as passagens obstruidas dos intestinos sem causar o menor desmaio ou ancias, e torna a restituir ao estomago e ao figado, o vigor que lhes havia sido roubado pela molestia. Este desobstruente natural nunca enfraquece orgão algum ou abate as forças geraes, ao contrario elle infallivelmente renova a saúde natural do apparelho digestivo e dos vasos secretorios. Raramente será preciso chamar-se um medico na casa em que este seguro e poderoso remedio de familias existir, e bom será que todo o bom pai e mãi de familia o tenham sempre á mão. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangue a salsaparrilha de Bristol deve de ser administrada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE DEZEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 437 rs. o franco, do banco, sabbado.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 21	622:850$936
Idem do dia 23	14:069$530
	636:920$466

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 23 a 28 de dezembro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 426 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de pão d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Azeite de dendê, 400 rs. o litro.
Azeite de peixe, 230 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
« stearinas, 600 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de dezembro de 1878. — Os conferentes.

João dos Santos Porto.
J. Aurelio Wanderley.

Approvo. — O inspector interino,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Importação

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisbôa em 22 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Alvaiade 20 barricas a Francisco Manoel da Silva & C. Azeite 10 caixas a José Joaquim Alves & C. Amostras 15 volumes a diversos.

Batatas 300 gigas a Costa Silva & C., 200 a Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 200 a Fernandes Carvalho & C., 400 a Joaquim de Souza Lima & C., 200 a Ferreira da Rocha & C., 100 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 100 a Antonio A. Leite do Rego, 100 a Antonio Alves Lebre, 100 a Silva Leitão & C., 100 a Ramos & C., 50 a José Joaquim Alves & C.

Carne 1 caixa á ordem. Chapéos 9 caixas a João Christiani & C., 1 a Bernet & C., 1 a A. Vieira & C., 3 a Klein Freres, 3 a Maia Irmão & C., 1 a Gonçalves Irmãos & C. Calçado 12 caixas aos mesmo, 1 a Luiz A. Siqueira, 2 a B. Pontual, 4 á ordem, 5 a H. Nuesch & C., 1 a Machado & Pereira, 4 a Albino José da Cruz & Irmão, 2 a Frederico Cesar Burlamarqui. Camisas 3 caixas á ordem, 6 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a A. Vieira & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C. Chapéos de sol 1 caixa a Francisco H. Ferreira. Cartas de jogar 1 caixa a Samuel Vaz & C. Couros e papel 9 caixas a Adolpho Pereira Moutinho. Crystaes e papel 11 caixas a W Halliday & C. Cachimbos e papel 1 caixa aos consignatarios.

Drogas 19 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Ferreira Maia & C., 4 a Manoel Alves Barboza, 5 a J. Kirchhofer & C., 1 a Augusto Caors, 1 a Bartholomeu & C.

Espelhos 4 caixas a Antonio Gomes de Miranda Leal.

Farinha de trigo 11 barricas a Lehmann Freres.

Galoches 3 caixas a Parente Vianna & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres, 1 a Theodoro Christiansen.

Livros 1 caixa a M. Cardozo, 1 a De Lailhacar & C.

Mercadorias diversas 4 volumes a A. Pereira Moutinho, 3 a Deodato G. Torres, 2 a Miranda & Souza, 1 á Santa Casa de Misericordia, 4 a Guimarães Ribeiro, 14 á ordem, 11 a Antunes Carvalho & C., 43 a J. F. de Bastos, 3 a Oliveira Bastos & C., 14 a Parente Vianna & C., 19 a Faria & Maia, 12 a Otto Bohres & Successores, 2 a T. Coimbra & C., 3 a Eugenio G. Cascão, 1 a D. P. Wild. Manteiga 60,65 barris a João F. de Almeida, 30,30 a Antonio Alves Lebre, 60,60 a Magalhães & Castro, 24 50 a Fernando da Costa & C., 20,20 a Antonio Feliciano da Silva, 50,65 a Ferreira da Rocha & C., 40,45 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50,100 a Parente Vianna & C., 55 e 75 a A. A. Leite do Rego, 30,30 a José B. de Carvalho, 87,174 á ordem, 75 e 250 a Auguste Labille, 150,150 a Bernet & C., 30,45 a Souza Bastos, Loureiro & C., 20,20 a Silva Leitão & C., 15,15 a Manoel Moreira & C., 5,20 a Joaquim Felippe da Costa, 30,60 a José Joaquim Alves & C., 15,15 a Monteiro & Irmão, 15,15 a Fernandes Carvalho & C., 50,75 aos consignatarios, 8 caixas a Magalhães & Castro, 42 á ordem, 43 a José Joaquim Alves & C., 30 a Bernet & C., 14 a J. Comber & C., 55 a Fernandes da Costa & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 7 a A. A. Leite do Rego, 20 a Souza Bastos, Loureiro & C., 3 a Joaquim Felippe da Costa, 10 a Manoel Joaquim Carneiro, 26 a Ferreira da Rocha & C., 12 a Monteiro Irmão, 10 a Carlos Alves Barbosa, 15 a Carvalho & Araujo, 7 a H. Burle & C. Moveis 3 caixas á ordem.

Objectos para escriptorio 1 caixa a José Pereira Vianna.

Papel 6 caixas a Rodrigues de Faria & C., 30 fardos a Carvalho & Araujo. Dito e calçado 15 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Porcelana 2 barricas a Bernardino Duarte Campos & C. Potassa 40 barris á ordem. Perfumaria 8 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Bento Machado & C., 1 a Mait Sobrinho & C., 2 a H. Nuesch & C., 4 a Augusto Caors, 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Otto Bohres & Successores.

Queijos 20 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 3 tinas a José Joaquim Alves & C., 4 a Deodato G. Torres.

Roupa branca 1 caixa a Antonio C. de Vasconcellos.

Sulphato de quinino 9 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Salame 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Tecidos 2 caixas a Olinto Jardim & C., 16 a Monhard, Mettler & C., 1 a Albino Irmão & C., 3 a Severino & Irmão, 1 a Lavra B. & C., 1 J. Narciso & C., 3 a Mendes Lobo & C., 10 a Bernet & C., 4 á ordem, 9 a Papoula & C., 14 a H. Burle & C., 2 a A. Vieira & C., 1 a F. G. de Amaral, 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Adamson Howie & C., 9 a Cramer Frey & C., 2 a Joaquim M. da Cruz, 1 a A. Lustosa. Tintas 31 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Vidros 11 volumes aos mesmos, 5 á ordem, 1 a H. Burle & C., 1 a Carlos Bittencourt.

Carga de Lisboa

Alpiste 13|2 barricas a Fernandes & Irmão. Azeite 10|5 aos mesmos.

Cebolas 50 caixas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Carne de porco 1 caixa a Antonio João Furtado & C.

Feijão 200 saccos a Oliveira, Filhos & C., 100 a Mendes Lima & C.

Livros 1 caixa a Pinto & C.

Vinagre 25|5 a Fernandes & Irmão.

—

Barca ingleza *Bristolian*, entrada de Antuerpia em 13 do corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Ferragens 2,194 volumes.

Trilhos de ferro 6,506 á ordem.

—

Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Maceió em 21 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Palha de carnaúba 340. Sal 500 alqueires ou 64.000 litros á ordem.

—

Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, entrado de Macáo em 22 do corrente e consignado á ordem manifestou:

Esteiras de palha de carnaúba 850. Sal 250 alqueires ou 32,000 litros á ordem.

—

Hiate nacional *Irahipe*, entrado do Rio de Contas na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de mandioca 5,000 alqueires á ordem.

—

Vapor nacional *Jaquaribe*, entrado dos portos do norte em 23 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 476 saccos a Julio Irmão, 70 á ordem, 26 a E. da Cunha Beltrão.

Couros de garrote 3 a Gomes de Mattos Irmãos. Courinhos 5 molhos á ordem. Couros salgados seccos 201 á ordem, 158 a Borstelman & C., 168 a Julio & Irmão, 96 a Leopoldo Marques de Assumpção, 27 a Luiz Antonio Siqueira, 33 a Machado Lopes & C. Cera de carnaúba 11 caixas a E. da Cunha Beltrão, 18 caixas e 4 barricas á ordem.

Esteiras de palha de carnaúba 4 molhos á ordem.

Metal velho 2 caixas a Machado Lopes & C. Sola 3,397 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 2,986 a José Candido de Moraes, 399 á ordem, 83 a Luiz A. de Siqueira, 100 a Antonio Coelho Rodrigues, 1,000 a Luiz A. de Moraes.

—

Patacho allemão *S. Nicolau*, entrado de Bal-

timore na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou :
Farinha de trigo 1,950 barricas aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Lavinia*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :
Bacalhão 3,450 barricas e 100/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue inglez *Okembury*, carregaram :
Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,614 saccos com 120,050 kilos de assucar mascavado.
— Na polaca hespanhola *Venturita*, carregaram :
Para Barcellona, S. Guimarães & C 131 saccas com 9,682 kilos de algodão.
— No lugar inglez *Maria Luiza*, carregaram :
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado e 111 saccas com 9,892 kilos de algodão.
— Na escuna americana *M. Brigg*, carregaram :
Para New-York, M. Austin & C. 4,800 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Prim*, carregou :
Para Uruguayana, H. de Mello Carneiro 229 barricas com 25,368 kilos de assucar branco e 121 ditas com 14,165 ditos de dito mascavado.
— No brigue hespanhol *Terceiro Barceló*, carregaram :
Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 440 barricas com 49,500 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram :
Para Santos, 20 pipas com 9,600 litros de alcool e 850 saccos com 51,000 kilos de assucar branco ; A. F. Baltar 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar mascavado ; Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 25 pipas com 12,000 litros de alcool.
— No vapor nacional *Mandahu*, carregou :
Para Maceió, M. de Azevedo Pontes 200 abacaxis.
— No brigue hespanhol *Novo Casimiro*, carregaram :
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 60 cascos com 19,200 litros de aguardente ; M. J. Alves 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
— No patacho allemão *Amoenitas*, carregaram :
Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 139 cascos com 15,360 litros de aguardente.
— Na escuna dinamarqueza *Marogen*. carregaram :
Para o Ceará, P. C. Maia & C. 4,000 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Iris*, carregou :
Para o Ceará, Felippe Costa 10 barris com 960 litros de aguardente.
— Na barcaça *Silvina*. carregaram :
Para o Natal, J. A. C. Vianna 500 saccos com farinha de mandioca.
Para Mossoró E. da Cunha Beltrão 65 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 21	36:669$635
Idem do dia 23	1:557$864
	38:227$499

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 21	180:547$526
Idem do dia 23	8:462$363
	189:009$889

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus— N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.° anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros

INDEMNISADORA
Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 21

Portos do sul—Vapor nacional *Conde d'Eu*, em lastro.
Portos do sul—Vapor nacional *Mandahu*, carga varios generos.

Navios entrados no dia 22

Rio de Contas—24 dias, patacho brasileiro *Irahipe*, de 154 toneladas, capitão Arthur Gonçalves da Silva, equipagem 7, carga 5,000 saccos com farinha de mandioca ; á ordem.
Santos—23 dias, barca noruega *Kallisto*, de 292 toneladas, capitão E. Slray, equipagem 10, em lastro : á ordem.
Fernando de Noronha—48 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 292 toneladas, commandante José de Seixas, equipagem 30, carga varios generos ; á companhia pernambucana.
Fernando de Noronha—Corveta de guerra nacional *Magé*, commandante o capitão de fragata, Francisco Goulat Rolim.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Patacho inglez *Guisborough*, carga varios generos.
Aracaty—Escuna allemã *Anna*, carga varios generos.

Navios entrados no dia 23

New-York—18 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas commandante G. F. Carpenter, equipagem 64, carga varios generos ; a W. Sons & C. Limited.
Portos do norte—19 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Manoel Azevedo, equipagem 30, carga varios generos ; a companhia pernambucana.
Terra Nova—33 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão P. M. Kengie, equipagem 8, carga 4,000 barricas de bacalhão ; a Saunders Brothers & C.
Baltimore—48 dias, patacho dinamarquez *S. Nicolay*, de 178 toneladas, capitão C. Schmidt, equipagem 7 carga 1,950 barricas de farinha de trigo ; a M. Austin & C.
Ceará—39 dias, lugre portuguez *Mario*, de 238 toneladas, capitão Faustino João de Carvalho, carga varios generos ; a Beltrão & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor americano *City of Pará*, carga carga varios generos.
Portos do sul—Vapor francez *Ville de Santos*, carga varios generos.
Rio da Prata—Patacho argentino *Pampa*, em lastro.
S. Thomaz—Barca franceza *Afrique*, em lastro.
S. Thomaz—Barca noruega *Kalisto*, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES

EDITAL N. 42

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez, serão vendidos em leilão á porta da guardamoria : 1 barril contendo mel, medindo 90 litros e 2 saccos com farinha de mandioca, medindo 160 litros. As referidas mercadorias foram deixadas sobre o caes desta alfandega em as noites de 5 e 12 de junho do corrente anno, por individuos que fugiram perseguidos pela ronda desta repartição. Quem se julgar com direito ás mesmas mercadorias, deverá apresentar suas provas no prazo marcado pelo presente edital.

Alfandega de Pernambuco, 23 de dezembro de 1878.

O inspector interino.
A. J. de Mesquita Meves.

DECLARAÇÕES

Batalhão de infantaria n. 14

O conselho economico deste batalhão contrata para o rancho de suas praças, durante o 1º semestre do anno proximo, o fornecimento dos generos alimenticios, seguintes :

Arroz, kilo, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes idem, azeite doce, litro, bacalhão, kilo, batatas inglezas idem, café moido e em grão idem, carne secca idem, carne verde idem, farinha, litro, feijão, idem, lenha, acha, manteiga ingleza e franceza, kilo, macarrão, idem, pão, idem, toucinho, idem, vinagre, litro.

As pessoas que quizerem propor-se ao fornecimento dos ditos generos, que serão de primeira qualidade, e postos no quartel por conta do fornecedor, deverão apresentar suas propostas em carta fechada, na secretaria do batalhão, até as 10 horas do dia 24 do corrente, em que terá lugar a arrematação.

Quartel do Hospicio, 22 de dezembro de 1878.—O alferes agente,
Paulino Liborio de Faria Pinho.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Monte pio dos honorarios

A directoria desta associação convida aos senhores associados a comparecerem no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, em sua séde, á rua estreita do Rosario, a assistirem a sessão de posse da nova directoria, e espera que os senhores socios geralmente compareçam, afim de que seja bem concorrida esta sessão.

Secretaria do Monte Pio, 22 de dezembro de 1878.—O 2º secretario, Tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Para sciencia dos Srs. concessionarios de pennas d'agua desta companhia, faço publico que o Sr. João Baptista da Silva Praxedes se acha rehabilitado desde o dia 19 do corrente mez, da privação por 30 dias, dos encargos de concertos e assentamentos novos de pennas d'agua.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de dezembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fica prorogada por mais alguns dias.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,
14 -- Rua do Commercio — 14

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria desta provincia faz publico, que é no corrente mez que se paga, livre de multa, o imposto predial das propriedades pertencentes ás irmandades, confrarias e sociedades anonymas.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1878.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Transporte

em diligencia da Varzea á Caxangà

Dias uteis
Ida—de manhã, ás 7 1/2 ; e volta ás 8 e 20.
Ida—á tarde, ás 5 horas ; e volta ás 5 e 25.
Dias santificados
Ida—de manhã, ás 7 1/2 e 8 1/2 ; e volta ás 8 e ás 9.
Ida — á tarde, ás 4 e ás 5 ; e volta ás 4 1/2 e 5 1/2.
No dia 25 acompanhará o trem durante o dia.
O mesmo observará no dia 1º do anno.
Vespera de festa (24) terá mais ás 7, 8 e 10 horas da noite, ida e volta.

— Subdelegacia de Santo Amaro das Salinas. — Ainda se acha depositado, por ordem desta subdelegacia, dous cavallos, sendo um ruço e outro castanho : quem for seu dono, appareça para justificar sua posse.

THEATRO EM BEBERIBE

SOB A DIRECÇÃO DE
JOZÉ GONÇALVES
Quarta-feira 25 do corrente
Grande festa pastoril !

Subirá pela primeira vez neste theatro o drama em 5 actos e 4 quadros, ornado de cantos e danças, de grande machinismo e fogos de bengala, intitulado :

Orgulho abatido ou a remissão dos fieis

A orchestra é dirigida pelo professor Santino.
Haverá uma banda de musica que tocará nos intervallos.

PRECOS

Camarotes de frente, com 6 entradas	7$000
Ditos de lados com 4 ditas	5$000
Cadeiras reservadas para senhoras	1$500
Ditas para homens	1$50
Platéa	1$000

Principiará ás 8 1/2 horas.
Haverá trem depois do espectaculo.

MARITIMOS

Para Lisboa e Porto

Para os indicados portos seguirá brevemente o patacho portuguez *Lusitania*, por ter parte da carga prompta, engaja a frete o resto que falta, tratando-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Para o Ceará

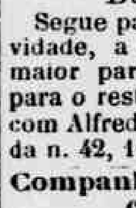
Barca franceza Francis

Segue para o porto acima, com toda a brevidade, a barca franceza *Francis*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Alfredo Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

Commandante Julio



Segue no dia 28 do corrente o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

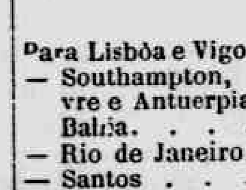
Royal Mail Steam Packet Company

O paquete a vapor
Tagus

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para SANTOS, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert
TOCANDO EM ANTUERPIA



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Southampton, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 do mez passado, o primeiro vapor, ao qual se seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Maquez de Caxias

Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 28 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

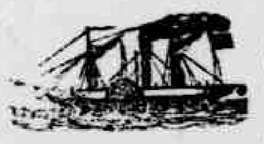
Para Pelotas

Seguirá em poucos dias o patacho nacional *Roberto*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Recebe ainda alguma carga a frete : a tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor

Ceará



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

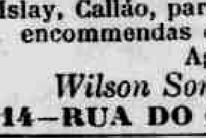
Pará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Britannia



Espera-se da Europa, até o dia 28 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Ceará

Segue em poucos dias para o referido portá o brigue noruega *Ternen* ; ainda póde receber alguma carga : a tratar com Beltrão & C., o rua do Commercio n. 10.

LEILOES

LEILAO

DE
16 saccos com avelãs
NO ARMAZEM DO SR. ANNES
Defronte d'alfandega
Hoje
Ao meio dia
PELO AGENTE STEPPLE

LEILAÕ

DE
Moveis, louça, vidros, livros, roupa e chapéos
TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima declarados.

Em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65

Agente Pestana

LEILAO

De predios

A saber :

Uma casa terrea sita na estrada da Torre, edificada em terreno foreiro.
Seis ditas meias aguas sob ns. 1 a 6, na mesma estrada da Torre, em terreno foreiro.
Quatro ditas ditas de ns. 1 a 4, na mesma estrada, idem idem.
Um sobradinho de 1 andar, sem numero, na mesma estrada, idem idem.
Um sitio sob n. 19, na estrada de João de Barros.
Um terreno proprio, na mesma estrada, com 970 palmos, aforado a diversos
Uma pequena casa terrea n. 21, á rua de Duarte Coelho, na cidade de Olinda.
Um sobrado de 1 andar e sotão no becco da Cacimba, na freguezia do Recife.

TERÇA FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens do finado André de Abreu Porto, das casas e terreno acima mencionados.

LEILÃO

DE
100 saccos com café do Rio (com toque de avaria)
TERÇA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO
a's 11 horas
NO ARMAZEM ALFANDEGADO DO BARÃO DO LIVRAMENTO, NO CAES DO APOLLO

N. H. Méllim, capitão do patacho sueco *Gerdá*, arribado neste porto por força maior, faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul do reino da Suecia e Noruega, por intervenção do preposto do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos com café, com toque de avaria, e descarregados do mesmo patacho, e existindo no armazem alfandegado Barão do Livramento, Caes do Apollo, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

Agente Remigio

Segundo leilão

DE
Joias de ouro, ditas de prata e muitos outros artigos
SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Em seu escriptorio
Sito à rua do Marquez de Olinda n 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das joias acima declaradas, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento de Lehmann Freres, curadores fiscaes da massa fallida de José Vital de Negreiros.

AVISOS DIVERSOS

— Pede-se a um Sr. sacerdote que pague ao proprietario da casa em que morou, em uma das ruas da freguezia de S. José, não pequena quantia que ficou devendo proveniente do aluguel da dita casa, o que lhe tem sido exigido por muitas vezes, mas infructiferamente, e apenas responde de maneira brusca, se não menos incivil. Recorre-se aos seus brios para prestar-se a isso com promptidão, e mesmo afim de, no caso contrario, não publicar-se o seu nome, assim como quanto corre em seu desabono ante os proprietarios das casas em que tem morado, por causar-lhes prejuizos provenientes dos alugueis.

— Uma senhora chegada ha poucos dias do Rio Grande do Norte, offerece-se para leccionar meninas em alguma casa de familia nesta praça ou mesmo fóra, achando-se muito habilitada a ensinar primeiras lettras, assim como trabalhos de agulha, labyrinto, bordado e crochet : quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se á rua do Aragão n. 12.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel ; o pavimento terreo da de n. 64 á rua Direita, com armação, propria para qualquer estabelecimento ; o terceiro andar com sotão á rua da Penha n. 3 ; o sobrado n. 24 á rua do Aragão : e o sobrado de um andar á rua da Guia : a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a parte da frente do primeiro andar do sobrado n. 79, sito á rua do Imperado, muito proprio para escriptorio de commercio ou de advogados : a tratar na thesouraria das loterias.

— Toma-se 2:000$ a premio, sendo por juros modicos, dando-se para garantia predio nesta cidade, livre e desembaraçado : a pessoa que tiver e quizer dar, annuncie por esta folha.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para serviços de sitio e algumas compras, e tudo o que se mandar : na rua do Cotovello n. 25.

-- Aluga-se o 1.º e 2.º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44 : a tratar na rua Direita n. 3, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama com bom leite, com urgencia, paga-se bem : na rua Duque de Caxias n. 71, loja.

Calçados finos

Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Franceza, rua Nova n. 16.

A's autoridades policiaes e capitães de campo

recommenda-se a captura da escrava Felicia, mulata, de 39 annos de idade, cabellos pretos e estirados, já pintando, dentes grossos, faltando um de lado, nariz afilado, é natural da Parahyba ; sahio seduzida por um cabra alto, secco, cara bexigosa, chamado Antonio Ramos, conhecido por Antonio Grande na freguezia de S. José do Recife, segue como mascate de miudezas, voltou ultimamente de mascatear da feira da freguezia do Cabo, é natural de Páo d'Alho, para onde presume-se ter seguido : a ser entregue na campina do viveiro do Muniz n. 198, que será recompensado.

Mateiras,
Bombilhas
E mate

O Campos da confeitaria, attendendo á grende procura que tem havido de BOM MATE genero este, que nunca vem ao nosso mercado, senão de pessima qualidade, resolven fazer encommenda de BOM MATE do Rio Grande do Sul, porém por uma pessoa entendida na materia. Agora, porem, que chegou para a sua confeitaria esse artigo de grande utilidade, não só como regalo, como tambem por ser um grande remedio para a cura da hydroceles, atreve se a annunciar e avisar aos amantes do BOM MATE que em sua confeitaria encontrarão não só o mater, como mateiras e bombilhas.

22 e 24 rua do Imperador
CONFEITABIA DO CAMPOS

Mudança de escriptorio

Os despachantes João Maria de Albuquerque Oliveira & Filhos mudaram o seu escriptorio da travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1, para a mesma rua n. 27.

Vinho virgem

superior, em barril de quinto : no armazem de Cunha Irmão & C., á rua da Madre de Deus numero 34.

ALUGA-SE

por diminuto preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos 5 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal com portão : a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Pilulas vegetal, e assucaradas de Bistol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Garantia do Futuro

Angelo de Bitencourt, director gerente da associação de seguros mutuos *Garantia do Futuro*, de passagem por esta provincia, previne aos Srs. subscriptores que quizerem pagar as annuidades de seus contratos, que se encarrega de as receber para entregar no Rio de Janeiro á direcção geral, na fórma do paragrapho unico art. 8º dos estatutos, podendo dirigir suas ordens á praça da Independencia ns. 38 e 40.

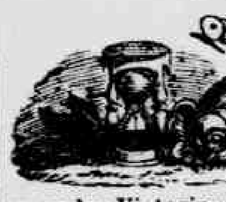
Ao commercio

A abaixo assignada, viuva de Manoel José de Sá Araujo, faz publico, e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que tem nomeado seu bastante procurador a seu sobrinho Lino José Marques de Araujo, para represental-a na liquidação da casa commercial de seu fallecido marido, do qual seu procurador era socio.

Roga tambem aos credores de apresentarem suas contas ao mesmo para serem pagas ; e pede aos devedores de resgatarem seus debitos o mais breve possivel : tudo á rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 78.

Recife, 23 de dezembro de 1878.
Antonia Gertrudes Seve de Araujo.

Padre Victorino José dos Santos Fortunato



Antonio Augusto dos Santos Porto e seus irmãos agradecem a todos os Revds. sacertes e mais pessôas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, seu presado mano padre Victorino José dos Santos Fortunato, e de novo convidam aos Revms. sacerdotes e a todos os amigos de seu finado irmão, para assistirem ás missas do setimo dia que se celebrarão na igreja de S. Pedro no dia 27 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Bacharel Barnabé Elias da Rosa Calheiros

O bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo e sua familia tendo de mandar rezar missas por alma do seu parente, amigo, e collega, Barnabé Elias da Rosa Calheiros, fallecido na provincia das Alagôas convidam as pessoas de sua amisade e as do mesmo finado para assistirem a esse acto de religião, que terá lugar no dia 27 ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista, trigesimo de seu passamento, e desde já antecipam seu sagradecimentos.

PARIS O successo das envenções de **Mesdames de Vertus** é inesgotavel, eis que depois de ter creado a *Cinta regente*, privilegiada, apresenta-nos agora o *Collete-couraça*, obra perfeita, que arqueia e alonga admiravelmente a *cintura*, sem apertal-a muito.

A *cinta regente* é uma perfeição para as senhoras delicadas, porque ella é feita com um fim hygienico e saudavel.

A casa de **Mesdames de Vertus sœurs, 12,** rue Auber, é a primeira casa de Paris desta especialidade e não tem nenhuma casa filial, deve-se exigir que sobre cada collete haja o nome das celebres inventoras **Mesdames de Vertus**.

BARONEZA DE SPARE.

FUGIO

o escravo de nome Sabino, bem preto, idade de 22 a 24 annos, cheio do corpo, estatura media, sem barba, pés grandes, pisa desequilibrado, olhos pouco zarôlhos, cabello carapinho, dentadura completa, pelo menos na frente, sahio com calça de riscado americano, com listra azul, camisa de algodão branco, chapéo de feltro preto, pequeno ; é procedente do Rio Grande do Norte, de Páos dos Ferros, onde foi comprado, faz mez e meio que aqui chegou, e desappareceu no dia 11 á noite ; suppõe-se fugido : recommenda-se ás autoridades policiaes capitães de campo, e a quem o pegar e trouxer á rua da Aurora n. 59, junto da policia, receberá gratificação.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos
AGUA TONICA
DE VITELLINE
E
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.
L. T. PIVER*
10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PREÇOS REDUZIDOS

GRANDE DEPOSITO DE CAFÉ

DE

HOLLANDA CAVALCANTE & C.

N.º 5 — RUA DA MADRE DE DEUS — N.º 5

N'este estabelecimento encontra-se um completo sortimento de café de todas as qualidades, que se vende por preços reduzidos, em grandes e pequenas quantidades.

TINTURARIA

23 Rua das Flores 25

Hoje rna de Mathias de Albuquerque

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas: todo o trabalho é feito por meio do machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artiges de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Snperiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official** francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Greles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.** *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e ***privilegiadas***, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

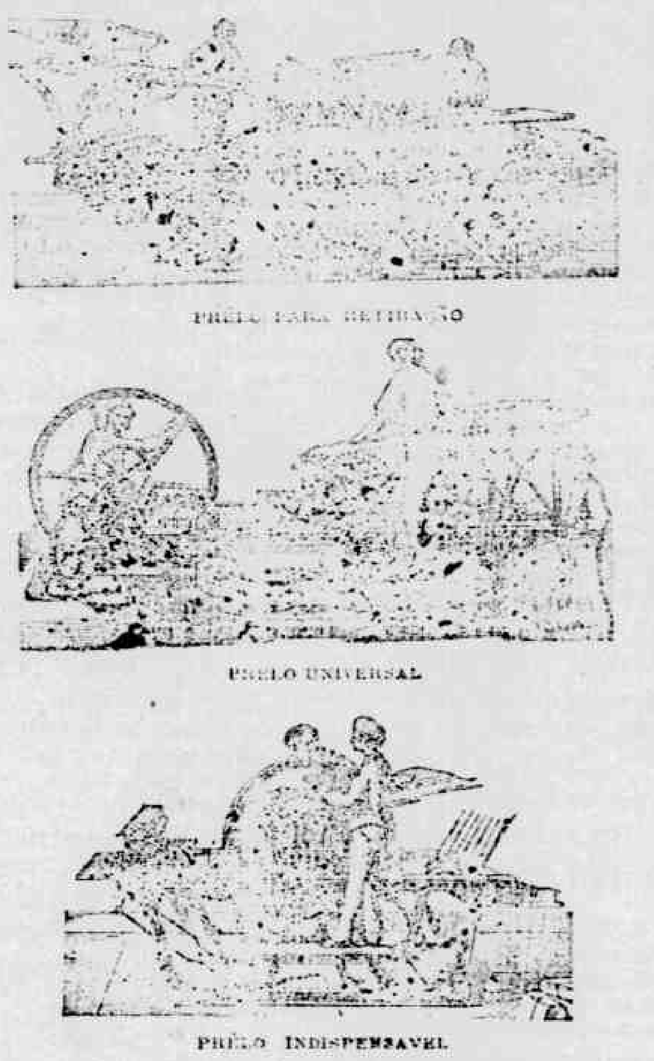
Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS



PRELO PARA RETIRAÇÃO

PRELO UNIVERSAL

PRELO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o** *Brazil* sobretudo o

Oriza-oil e a Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & C°, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

PORTA-REMEDIO REYNAL

Dissoluvel e a todos os medicamentos.

VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (4 anno nº 1) a these defendida pelo Doctor DUFOUR perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de* 1873), a broxura do Doctor JARDIN, etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das VELINHAS-REYNAL; bem como os SUPPOSITORIOS-REYNAL para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28, rue Taitbout, **REYNAL**, pharmaceutico.

Deposito em *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e C°;—A. CAORS, e nas principaes pharm^as^.**

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C°, PHARM^cos^ DROG^as^,** 57, rua Duque de Caxias.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA BREONI

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete..................	de IXORA
Essencia..................	de IXORA
Agua de Toucador..........	de IXORA
Pommada...................	de IXORA
Oleo para os Cabellos.....	de IXORA
Pós de Arroz..............	de IXORA
Cosmético.................	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

PILULAS do D^or^ CRONIER

DE

IODURO DE FERRO

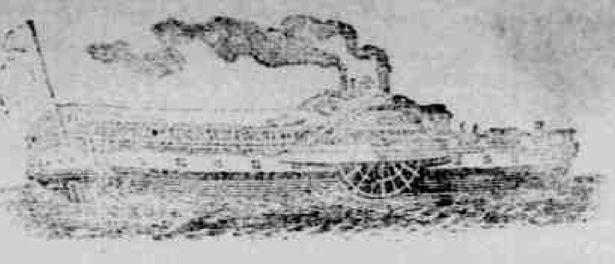
E DE

QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose, das Flores brancas**, da **Suspensão das regras**, das **Menstruações difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituições lymphaticas**, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e C°, e nas principaes pharmacias.



AO NOVO BAZAR DA MODA

81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc., assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.

Chales de caxemira escocesa, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artiges que vende-se por limitadospreços.

E muitos outros artigos que se encontramemseus vastos mostradores e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicameuto teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

FRANCISCO M. DA SILVA & C^a^

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

ILLEGIVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1204 com a sorte de 800$000, um quarto n. 85 com a sorte de 200$ e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (285.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (286.ª), que se extrahirá no dia 4 de janeiro do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um inteiro de n. 1134 com a sorte de 4:000$000, um meio de n. 220 com a sorte 100$000, além de outras menores de 40$ e 20$ da 3.ª parte das loterias, a beneficio do hospicio dos Alimenados, sob n. [285.ª], extrahida segunda-feira 23 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 286.ª da 4.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados, cuja extracção deverá ter lugar no sabbado 4 de janeiro do anno vindouro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes dous quartos de n. 85 com a sorte de 200$000 e um meio de n.º 220 com a de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias (286ª), a beneficio do Hospicio dos Alienados, que se extrahirá no sabbado 4 de janeiro vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Escravo fugido

Fugio no dia 5 para 6 do corrente mez, do engenho *Vermelho*, o escravo Vicente, de 34 annos de idade, pouca mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, preto, pouca barba, orelhas pequenas, com um signal de talho em cima do olho esquerdo e outro por detraz da orelha direita, nariz chato, falta-lhe um dente na frente, canellas finas e pés pequenos. Levou vestido camisa e ceroula de algodão azul já velho e chapéo de baêta com remendos de couro.

Recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura deste escravo e a quem o apprehender e levar ao engenho *Vermelho*, se recompensará generosamente.

Quem perdeu

O Amaral, á rua da Conceição n. 2, na Boa-Vista, tem para alugar diversos predios, como abaixo se vê:

A sotéa á rua da Ponte Velha n. 9, muito limpa.

A loja de uma porta na mesma rua n. 9, muito limpa.

A loja de duas portas na mesma rua n. 9. muito limpa.

A casa terrea á rua do Leão Coroado n. 14, limpa.

A casa terrea á rua de Riachuello n. 20, muito limpa.

A casa terrea á rua nova de Santa Rita n. 52, limpa.

A casa terrea á estrada nova de Beberibe numero 6.

A casa terrea á estrada nova de Beberibe numero 8.

A casa terrea á rua do Desembargador Nunes Machado n. 12.

O primeiro andar á rua da imperatriz n. 82, limpo.

O segundo andar á rua da Imperatriz n. 82, limpo.

Póde ser procurado o Amaral, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 da tarde por diante.

ESPLENDIDO EFEITO!!

SURPREZA SEM IGUAL

Na noite de 24

NA CONFEITARIA

Luso-Brasileira

14 RUA DO IMPERADOR 14

José Rodrigues de Oliveira Lima

Precisa-se fallar a esse senhor: na rua Nova n. 50, 2º andar.

Attenção

O abaixo assignado, rendeiro do engenho Tranquillidade, freguezia da Escada, previne a quem for offerecida uma letra da quantia de 2:400$, a vencer em 12 de março proximo futuro, proveniente da renda do mesmo engenho, que não faça negocio algum com dita letra, visto qze está ella sujeita a ajuste de contas que o abaixo assignado tem com o proprietario, o Sr. José Luiz de França Caldas. Recife, 20 de dezembro de 1878.

Manoel Bibiano de Almeida.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 118 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com I. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Escravo fugido

Está fugido desde o dia 30 de novembro proximo passado o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, primeiro andar, que se gratificará bem.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua dos Ossos, uma dita n. 63 á rua dos Guararapes, uma dita n. 22 na mesma rua, o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua de S. Jorge, o terceiro dito n. 20 á rua do Torres; todas limpas e com apparelhos de cambrone: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Pianista

Domingos José Marques póde ser procurado para tocar em reuniões familiares, no hotel de Raphael & Irmão, na rua larga do Rosario n. 29, ou no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, á rua do Imperador n. 55.

PARAE E LÊDE!

LÊDE E VÊDE!

VÊDE E ADMIRAI!

UMA NOVIDADE MONSTRA!

UMA NOVIDADE COLOSSAL!

Uma invenção perfeita!

A confeitaria do CAMPOS acaba de receber directamente do Estados-Unidos o verdadeiro prodigio das invenções modernas, uma machina capaz de produzir em dez minutos:

Oito centos mil pastéis

para serem consumidos pelos habitantes desta VENEZA AMERICANA.

Prevenimos ao publico para antecipar as suas *infalliveis* encommendas, porque está quasi esgotada a 1.ª edição de lista.

Além dos pastéis temos o seguinte: Prezuntos de fiambre, bólos inglezes, pudins, pães de ló, dôces, fructas e bolinhos para chá.

Tudo isso e mais alguma cousa só e somente na confeitaria do Campos, unica no seu genero.

NOTEM BEM E VEJAM LÁ

O grande salão da confeitaria do CAMPOS na noite de Natal estará aberto até de manhã e conservar-se-ha aberto até sempre.

Para presente de boas festas

Obras ricamente encadernadas e douradas, de Julio Verne, muiitssimo baratas: na livraria da Empreza Litteraria Fluminense rua do Cabugá n. 2 C, onde ha muitos outros romances por preços limitadissimos.

ESPLENDIDO

Pasteis a 60 rs!!!

BOLOS!
PUDINGS!
FIAMBRES!
DOCES FRANCEZES!
NOGAR!
CONFEITOS!
AMENDOAS!
PASTILHAS!
RICAS caixinhas para presentes de festas, annos e reis.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Alugam-se as seguintes casas

Uma na travessa do Gymnasio (Ilha dos Ratos), com bastantes commodos para familia; outra na rua de Luiz do Rego n. 9, com jardim na frente, para pequena familia; e o primeiro andar á rua de Pedro Affonso: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, para bilhar, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Pulseira

Perdeu-se hontem á noite, das 8 para as 9 horas, uma pulseira de ouro cravejada com perolas, desde a confeitaria do Campos até ao trem do Caxangá, no caes Vinte Dous de Novembro: quem a achou e quizer restitui-la a seu dono, dirija-se á rua do Amorim n. 48, que será gratificado.

Baratissimo

Aluga-se ou vende-se por baratissimo preço o sitio d'Agua-Fria de Beberibe, junto ao do Sr. Flavio Catão, com uma grande casa de muitos commodos para moradia, grande terreno para plantação e muitas fructeiras: os pretendentes dirijam-se á rua Primeiro de Março n. 23.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. **Dr. *Silverio Lagreca.***

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias **dos orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

PASTEIS

BILHAR COMMERCIAL

DO

ALBINO

RUA DAS CRUZES N. 34

O *Bilhar Commercial*, na noite de festa conservar-se-ha aberto até a madrugada, por isso que tem para entretenimento dos seus amigos e freguezes abundancia de magnificos pasteis que venderá baratissimo. Tem além disto todas as qualidades de licores, vinhos finos, café, charutos, cigarros, e preparativos para *lunch*, a qualquer hora.

— Pede-se a autoridade competente da freguezia de Afogados para que dê providencias relativamente aos boeiros de fornos de padaria e refinação, visto que estão os visinhos bastante incommodados com a dita fumaça.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que cozinhe o diario de uma casa de familia: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro n. 24, armazem.

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

OURO E PRATA

Em obras velhas e em barra, assim como moedas de todas as qualidades e pedras finas, compra-se por maior preço do que em outra parte, na loja de joias de Julio Furstenberg, rua do Imperador n. 32.

Torrador para café

Compra-se um torrador de café: na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições

— Vende-se uma empreza que com pouco capital, póde deixar um lucro de 6:000$000 por anno, livres de despezas. O motivo da venda póde saber-se á rua Duque de Caxias, loja n. 56.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 67, na qual existe uma refinação: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 12.

— Vende-se um importante deposito na rua de S. Miguel n. 53, da freguezia de Afogados: a tratar na rua Direita da mesma freguezia n. 66 A.

Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Passo de Camaragibe, provincia das Alagoas; tem excellentes mattas, bom cercado, boas varzeas de massapê para safrejar de dous a tres mil pães, móe com animaes, mas tem proporções para ser muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres leguas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Passo; tem boas obras de casa de engenho, de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto do cirgueiro, que encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0[0 que em outra qualquer parte.

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

Vende-se um sitio nos Afogados, travessa do Motocolombó n. 9 A, com casa de moradia, um grande viveiro, coqueiros e muitas outras fructeiras, com baixa de capim para sustentar dous animaes annualmente, muito fresco e sadio: para informação, na rua da Penha n. 8, taverna da esquina, e lá se dirá quem vende.

A ROSA DOS ALPES

32-Rua do Barão da Victoria-32

Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas.

Modernos pentezinhos para marrafa.

Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.

Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.

Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.

Grinaldas e véo para noivas.

Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.

Caixinhas com preparos para custura.

Franja de sêda e de lã.

Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.

Ramos pretos proprios para chapéo.

Plumas pretas, e de côres.

Luvas de sêda e de torçal preto.

Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.

Bico de seda preto e branco.

Dito de quipure preto.

Variedade em bonecas, nuas e vestidas.

Véos para chapéo.

Botões de gorgorão e outras qualidades.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Mignardise para trabalho de crochet.

Preparos para flôres.

Espelhos de todos os tamanhos.

Coques modernos.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Collarinhos e punhos, lisos e bordados para senhora.

Ditos para homem.

Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.

Ventarolas de palha.

Leques chinezes, a 500 rs.

Ditos de madeira e setim, a 2$000.

Port-caudas de vestidos.

Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.

Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.

ROSA DOS ALPES
Rua do Barão da Victoria n. 32

Roda de impulsão

Vende-se uma grande roda com pertenças, muito propria para o trabalho da moagem de mandioca: a tratar na rua das Larangeiras numero 30.

— Vende-se uma ou tres casas terreas, na freguezia de S. José, com 3 quartos cada uma, e bem construidas: a tratar na rua do Pilar n. 56, em Fóra de Portas.

Escravo

Vende-se um escravo de 28 annos de idade, que é bom carreiro e mestre d'assucar. A tratar no 2.º andar da casa n. 32 ao caes do Ramos.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2

200 RS.

O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muitõ lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Vendem-se

ESTOPA de diversas qualidades.
SACCOS de estopa.
FIO para saccos
PANNO de algodão da Bahia, qualidade superior, tudo por preços commodos em casa de

ROBILLIARD & BLACKBURN
Rua do Bom Jesus n. 54

ILLEGÍVEL

500 RS.
O COVADO

Zefire de lã e sêda
Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500'o c vado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e mandá-se á casa dos pretendentes.

Vinhos do Porto

Finos, legitimos e superiores, e de diversas qualidades, como : uscatel, malvazia lagrima, etc. : ha para vender a modicos preços, no armazem n. 96 á rua do Barão do Triumpho.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem ! ! !

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
ALMEIDA & CAMPOS

BAZAR VICTORIA

Importante estabelecimento de artigos de moda e para viagem, e de quinquilharias e objectos de phantasia

N. 2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2

O BAZAR VICTORIA tem a honra de avisar aos seus amigos e freguezes e em geral ao publico que, estando em relação com importantes casas da Europa, importa regularmente os objectos do seu commercio, taes como: malas, bolsas e cadeiras de diversos feitios proprias para viagem, cadeiras especiaes para gabinetes de leitura e trabalho, sendo de madeira com assento e encosto de linho bordado, lindas caixas, porta-joias e outros objectos de gosto e phantasia para presentes, luvas de pellica, de camurça, de torçal e de fio da Escocia, tanto para senhoras, como para homens, mesas de charão e de ferro, quadrangulares e circulares, para jogo e jardins; espelhos de diversos tamanhos para *toilette* e para viagem, adereços, voltas e caçoletas para luto, cabides de madeira e de ferro para gabinetes de vestir, *passe-partouts* de diversos tamanhos, de vidro e de metal, thesouras para unhas e para costura, ponteiras de espuma, de ambar e de madeira, para cigarros e charutos, e cachimbos das mesmas qualidades, escovas para dentes, para fatos e para cabello, de osso, de marfim, de bufalo e de madeira, fachas de lã para padres (Sandal), binoculos de metal, de marfim, de madreperola e de tartaruga, transparentes de pinho para janellas, *coaguline* ou colla para collar vidros, louça, marfim, etc., franjas, tranças e lantejoulas prateadas e douradas, caixas de bufalo e de tartaruga para rapé, correntes de *plaqué* para relogios, perfumarias finas de diversos fabricantes, inglezes e francezes, relogios americanos com despertador, para cima de mesa, bandejas de metal e de charão, insignias maçonicas, meias de sêda, de lã e de algodão para [illegible] e padres, para homens, senhoras e men[illegible] chá verde e preto, rapé francez e fumo caporal, chicotes de junco e de baleia para montaria, bengalas de diversas qualidades, fatos completos de cachemira para crianças e vestimentas de cambraia enfeitada para baptisados, completo sortimento de bonecas, teteias e outros brinquedos de gosto para crianças, estampas sacras e profanas, para quadros, bem como molduras, e vidros para os mesmos, leques com e sem sêda, e tambem com plumas, de marfim, tartaruga, madeira e osso, golas e punhos, lisas e bordadas, para senhoras, e innumeros outros artigos de utilidade na vida pratica e de muita phantasia, todos os quaes são vendidos

A PREÇOS REDUZIDOS

No Bazar Victoria

N. 2--Rua do Barão da Victoria—N. 2.

— Vende-se tres canoas abertas para tijolos, as casas da via-ferrea ns. 24 A, 24 B, 24 C, 24 D, 24 E e 24 F, a 400$; as casas da travessa das Formosas ns. 17 e 19 a 600$; as da mesma travessa ns. 1, 5, 7, 11, 13 e 15 a 350$. Vende se tambem a casa n. 231 da rua Imperial, um armazem coberto de zinco e terrenos de marinha na mesma rua: a tratar na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

MIUDEZAS
NO
BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50
(outr'ora Nova.)

Espartilhos de todas as cores e brancos.

Leques chinézes a 500 rs,

Fitas de gorgorão, côres da moda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flores de laranja.

Grinaldas com véo para noivas.

Enxovaes para baptisados.

Pulseiras de borracha, da ultima moda.

Ligas de sêda para senhoras.

Collarinhos e punhos, bordados e lisos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello,

Banha orisalina, idem idem.

Lindissimos chapéos de fustão para creanças.

Bordados tapados e transparentes.

Vidros para espelhos, qualquer tamanho.

Bonito sortimento de artigos para luto.

Ricas bonecas de cêra, vestidas.

Lãs para bordar.

Sapatinhos de setim e de merinó.

Bolsas de chagrin.

Coques modernos.

Agulhas e linhas para machinas.

Oleo verdadeiro para machinas.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Sabonetes, de Glacerine, diaphanos.

Mignardise para trabalho de crochet, tudo barato

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50

ATTENÇÃO

Aos 2,000 paletots

Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira
Loja de Paredes Porto

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo—mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvi lo vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52
Loja da porta larga

Luvas de pellica

As luvas de pellica e camurça, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, as mais frescas que ha no mercado, vindas da Europa no ultimo vapor: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Almeida & Campos

E' na rua do Crespo n. 20
LOJA DAS TRES PORTAS

Em vista do grande deposito que temos em artigo fazenda, temos resolvido vender por preços que realmente admira.

Superiores cortes de vestido, galão, todos enfeitados, fantasia de todos os gostos e côres, pela quarta parte de seu valor.

Lindissimos cretones inglezes, todos claros, para 360 réis o covado.

Jamaicas de côres, para vestido, fazenda nova, a 4$000 o covado.

Superiores popelines de sêda pura, por 640 réis o covado.

Chales de casemira de côres, padrões modernos, a 3$500 um.

Setins da China, achamalotado de todas as côres, a 400 réis o covado.

Batistes de côres, modernos padrões, a 240 e 260 réis o covado.

Novo sortimento de moreninhas, campo de côres, a 320 réis o covado.

Mariposas de côres, completo sortimento, de 360 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones inglezas, a 2$400 uma.

Alpacas lizas, de uma só côr, a 500 e 640 réis o covado.

Gorgorão de côr para vestido, muito superior a 900 réis o covado.

Cambraia Victoria e transparente, de 3$500 e 4$000 a peça.

Lã preta, superior qualidade, a 400 réis o covado.

Bramantes de algodão, 4 larguras, a 1$500 a vara.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Casemira para paletots, auganol, a 3$ e 3$500 o covado.

Brim branco, muito fino, a 1$50 vara.

Esguião, peça com 10 jardas, 3$400.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, 3$500

Cortes de casineta para calça, a 2$ um.

Madapolão francez, com 20 varas, de 4$500 e 5$000 a peça.

Tudo por muito menos do seu valor, para acabar, na rua do Crespo n. 20.

ALMEIDA & CAMPOS.

Cortes de vestido

Ricos cortes de cambraia branca, todos com tiras bordadas, por 5$ um; são de 15$, por ter um pequeno defeito de traça.

ALMEIDA & CAMPOS.

Superiores cortes de linho pardo, em cartão com figurino, fazenda liza e arrendada, a 6$ um; são de 18$, aproveitem a pechincha.

Na rua do Crespo n. 20, loja de ALMEIDA & CAMPOS.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

BONITAS FESTAS

Na loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45

Bonitas caixas com perfumarias finas.

Lindos vasos com pó de arroz, o que ha de mais lindo no mercado.

Ditos ditos com banha, muito lindos.

Lindos frascos com extractos finissimos.

Lindos envelopes com disticos proprios para festas, annos, etc., etc.

Inteira novidade, lindas gravatas para senhoras e meninas.

Ligas para meias, tanto de senhoras como de meninas.

Ricos lenços de labyrintho, feitos na terra.

Bonitos brincos de madreperola.

Lindos botões para punhos, [ouro e platina].

Collares electricos, contra as convussões das crianças.

Flores e fitas de todas as qualidades.

E um completo sortimento de brinquedos para crianças, desde o mais barato até o que ha de melhor.

Completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhores e meninos, de côres e brancas.

Bonitos leques, bolsas de couro para senhoras, muito finas.

Cintos de couro para senhoras, ultima moda, cordões para suspender os vestidos, pretos e de côres; bonitos gostos.

EL ROCIO DE FRANCIA

A mais excelente preparação que a sciencia do perfumista chimico ha enventado para o bem da humanidade el Rocio de Francia, verdadeira agua de saude, serve para alvejar refrescar e aformosear a pelle, destróe os pannos e e impede que se forme rugas no rosto e mantem a frescura da juventude; cada garrafa acompanha uma instrucção: só quem tem é a loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, hoje Duque de Caxias.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel
DE
Hauthaway & Sons
PARA
Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezoure, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos

Verniz para mobilias.

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LISTA GERAL 285.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1119, A BENEFICIO DO HOSPICIO DOS ALIENADOS, EXTRAHIDA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1878.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	235	4$	474	4$	712	4$	900	4$	1153	8$
14	—	36	—	76	—	16	—	14	—	67	4$
29	8$	38	—	81	—	17	—	17	—	75	—
35	4$	44	—	89	—	23	8$	22	—	83	—
36	—	45	—	90	—	52	4$	31	—	90	—
52	—	58	—	513	—	56	—	36	—	93	—
72	—	60	—	16	—	68	—	45	—	95	—
74	—	62	—	17	—	70	—	53	—	1203	—
80	—	64	—	30	—	72	—	54	—	4	800$
83	—	67	—	41	—	80	—	61	—	9	4$
85	200$	75	—	42	—	85	—	67	—	19	—
90	4$	77	—	59	—	92	8$	71	20$	25	—
102	—	80	—	65	—	93	4$	75	4$	36	—
4	20$	85	—	88	—	95	—	77	8$	50	—
9	4$	305	—	95	—	99	—	81	4$	56	—
14	—	8	—	603	—	810	—	1000	—	57	—
26	—	10	—	9	—	11	—	4	—	58	—
52	—	12	—	15	—	19	—	11	—	61	—
63	—	14	—	16	—	20	—	17	—	64	—
64	20$	28	—	17	—	23	—	20	—	65	—
65	4$	38	—	21	—	28	—	25	—	71	—
66	—	56	—	25	—	30	—	50	—	73	—
73	—	58	—	28	—	34	—	56	—	74	—
78	—	59	—	30	—	40	—	64	—	81	—
84	—	60	—	38	—	45	—	68	—	82	—
88	—	66	—	43	—	46	—	72	—	91	—
89	—	84	—	44	—	47	—	78	—	94	—
97	—	87	—	52	—	49	—	97	—	99	—
98	—	92	—	60	8$	50	—	1103	—	1304	—
201	—	417	—	63	4$	53	—	4	—	14	—
4	—	27	—	65	—	54	—	6	—	15	—
7	—	29	—	66	—	55	—	8	—	25	—
9	—	30	—	68	—	63	—	9	—	32	—
16	—	31	—	71	—	66	—	15	—	36	—
20	100$	40	—	90	—	72	—	34	4:000$	53	—
25	4$	41	—	98	—	77	—	44	4$	59	—
30	—	49	—	703	—	82	—	49	—	61	—
31	—	54	8$	5	—	86	—	52	—	63	—
32	—	72	4$	11	—	98	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1367	4$	1625	8$	1900	4$	2092	4$	2335	40$	2566	4$
71	—	27	4$	4	—	99	—	39	4$	71	—
75	8$	30	—	7	—	2102	—	40	—	79	—
79	4$	32	—	12	8$	9	—	44	—	2601	—
81	—	41	—	16	4$	34	100$	45	—	8	—
87	—	47	—	22	—	36	4$	46	—	10	—
88	—	48	—	23	—	46	—	49	—	11	—
94	—	60	—	28	—	47	—	61	—	21	—
96	—	73	—	29	—	62	—	62	—	23	—
1403	—	75	—	35	8$	72	8$	74	—	29	—
5	8$	77	—	36	4$	76	4$	79	—	30	—
10	4$	81	8$	38	—	80	—	82	—	31	—
14	—	84	4$	54	—	81	—	87	—	32	—
27	—	1733	—	60	—	82	8$	92	—	36	—
53	—	44	20$	64	—	86	4$	2400	—	38	—
54	—	45	4$	65	—	96	—	2	—	62	—
67	—	54	—	71	8$	97	—	13	—	65	—
68	—	67	8$	78	8$	2200	—	17	—	76	—
70	—	75	4$	84	4$	7	—	22	—	80	—
81	—	77	—	94	—	17	—	28	—	88	—
82	—	86	—	98	—	22	—	37	—	2700	—
91	—	89	—	2003	—	32	—	59	—	5	—
92	—	1801	—	18	—	38	—	61	—	17	—
93	—	3	—	21	—	47	—	82	—	19	—
94	—	8	8$	30	—	53	—	87	—	22	—
98	—	15	4$	37	—	56	8$	99	—	26	—
1510	—	20	—	39	—	62	4$	2500	—	27	—
50	—	28	—	47	—	71	—	2	—	35	—
52	—	30	—	52	20$	77	—	7	—	47	—
55	—	33	—	54	4$	81	8$	9	—	54	—
62	—	36	—	61	—	87	4$	20	—	58	—
65	—	37	—	62	—	89	—	23	—	59	—
72	—	72	—	64	—	90	—	28	—	64	—
77	—	74	—	65	—	2300	—	33	—	65	—
85	—	76	—	68	—	5	—	39	—	70	—
1600	—	84	—	73	—	8	—	42	—	72	—
19	—	86	—	75	—	14	—	47	—	76	—
23	—	87	—	87	—	34	—	63	8$	2800	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2801	4$	3007	4$	3255	4$	3459	4$	3726	4$
5	—	14	—	65	—	65	—	30	—
8	—	17	—	66	—	68	—	36	—
11	—	19	—	67	—	70	20$	54	—
22	—	23	—	70	—	83	4$	58	—
24	—	42	8$	78	—	85	—	59	—
25	—	47	4$	79	—	94	—	60	—
37	—	50	—	82	—	3509	—	87	—
40	—	77	—	90	—	19	—	[illegible]	—
42	—	84	—	95	—	20	—	[illegible]	8$
48	—	91	—	3304	—	23	—	[illegible]	4$
51	—	96	—	8	—	44	—	[illegible]	—
66	—	98	—	10	—	54	—	17	—
69	—	3101	—	12	—	56	—	18	—
78	—	5	—	14	—	57	—	50	8$
83	—	14	—	21	—	61	—	31	4$
86	—	15	—	25	—	74	—	49	—
87	40$	17	—	33	—	77	—	52	40$
91	4$	43	—	37	—	87	—	59	4$
92	—	55	—	45	—	88	—	65	—
94	—	60	—	58	—	94	—	80	—
2902	—	70	—	69	—	3604	—	86	40$
10	8$	75	—	74	20$	14	—	89	4$
12	4$	76	—	75	4$	22	—	98	—
14	—	77	—	83	—	24	—	3903	—
20	—	78	—	89	—	30	—	20	—
22	—	84	8$	90	—	37	—	28	—
33	—	90	4$	92	—	44	—	37	—
35	—	94	—	95	—	57	—	44	—
47	—	3200	—	3409	—	63	—	47	—
50	—	12	—	11	—	64	—	49	—
55	—	16	—	15	—	81	—	52	20$
58	—	32	—	23	—	86	—	53	4$
66	—	38	—	24	—	97	—	63	—
81	—	42	—	42	—	3703	—	66	—
88	—	43	—	51	—	5	—	75	—
3002	—	48	—	54	—	19	—	76	—
3	—	49	—	56	—	25	—	97	—

CONGRESSO AGRICOLA

(Continuação)

DISCURSO DO SR. BARÃO DE MURIBECA

O Sr. I. de Barros:—Calam, mas não d'um modo tão absoluto com V. Exc. enuncia.

O Sr. Barão de Muribeca: — Absoluto ?!... Mas eu não quero tudo!... Sei que nem tudo de que precisamos se póde realisar já.

Nós não precisamos de bancos: um paiz cujo meio circulante é o papel moeda [*apoiados*] não deve conceder a um banco o direito de emittir valores; isto deve ser privilegio do governo, é mais vantajoso para todos; é melhor ter-se o papel do governo: é menos arriscado do que o do banco mais acreditado.

Vou concluir, já tenho dito muito. E' preciso que tenhamos confiança e esperança em nós mesmos, em nossos esforços [*apoiados*] mas a idéa hoje é governo .. o governo! não se faz nada sem elle.

O Sr. I. de Barros: — O governo, o governo! Mas nem todos como V. Exc. suppõe, esperam d'elle a salvação da lavoura. Eu terei de fallar, e então expenderei o meu pensamento.

O Sr. Barão de Muribeca: — Eu sou tão adverso á idéa de intervenção governativa que, estimando muito, muito a presença do seu delegado n'esta casa, nem por isto deixo de ficar desconfiado. [*riso*] E sento-me.

DISCURSO DO SR. DR. IGNACIO DE BARROS

Sr. Presidente, tendo prestado aturada attenção ao brilhante discurso da inauguração, por V. Exc. proferido, não pretendia occupar hoje a tribuna.

Na qualidade, porém, de Gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, que tão activa parte ha tomado na convocação e realisação deste congresso, não posso deixar sem reparo certas proposições do illustre membro, que precedeu ao Exm. Sr. Barão de Muribeca.

O Sr. Coelho Rodrigues:—Fallei por ser instado por V. Exc. mesmo.

O Sr. Barão de Muribeca:—[*Ao orador*]: Faz obsequio de repetir o que disse? Não ouvi.

O Sr. Ignacio de Barros:—Disse que pretendo fazer alguns reparos a certas expressões, empregadas pelo orador que precedeu a V. Exc.

Segundo o illustre orador, a que me refiro, os agricultores, aqui reunidos, não teem a fazer mais do que pregarem a economia, a sensatez, e o amor ao trabalho. Este congresso em summa não tem razão de ser.

O Sr. Coelho Rodrigues:—(Dá um aparte que não podemos ouvir).

O Sr. Ignacio de Barros:—Mas a grande these, o ponto capital do discurso de V. Exc. a tanto equivale, importa nisto; « Devemos, não sollicitar do Governo remedio a nossos males, ou por outra, não devemos fundar as nossas esperanças na acção governativa, vistos os nossos males dependerem de nossos esforços moraes. E' á nossa falta de juizo, e de economia, é á nossa desidia tambem, que devemos attribuir esses males. »

O Sr. Coelho Rodrigues:—Principalmente.

O Sr. Ignacio de Barros:—Até certo ponto, não estou longe de pensar com o illustre membro. De nosso esforço individual, sem duvida alguma, é que pode depender em grande parte a nossa felicidade; mas, Srs, isto não basta.

O proprio discorrer—ou a mesma illação, tirada pelo orador de sua these, testemunha-nos implicitamente, que por mais energicos que sejam nossos esforços tornar-se-hão deficientes, se por ventura tivermos de supportar obices invenciveis, impecilhos, que partam ou dependam d'acção de lá de cima, da gestão governativa.

Com effeito, profligou o illustre orador á herança necessaria, por ser instituição, em que se aninham os principaes germens de todos os males, por elle arguidos. Sendo assim, pergunto, d'onde provém essa instituição, senão da lei, senão do poder soberano, senão do governo supremo do paiz?

O Sr. Coelho Rodrigues:—Dá um aparte.

O Sr. Ignacio de Barros:—Perdoe-me V. Exc., isto é alguma cousa mais do que garantir a liberdade; acha-se em esphera de outra ordem.

O Sr. Coelho Rodrigues:—Dá um aparte.

O Sr. Ignacio de Barros:—Estar a herança dependente do arbitrio do testador, ou não, julgo não ser facto ou questão de mera garantia de liberdade.

Do poder soberano, portanto, bem o sabe o illustre preopinante, devemos em certas circumstancias exigir mais do que essa garantia da liberdade.

E' justamente esse o nosso caso. E' onde está a razão de ser do presente Congresso.

Com effeito, se a principal missão deste Congresso é despertar, fortalecer cada vez mais a iniciativa individual ou collectiva, *que mais deve confiar-se em si que em outra cousa;* por elle tambem visamos o que não póde depender só de nossos esforços individuaes.

Assim me exprimindo previno desde já, que olhando para o governo não temos em mira uma fantastica profusão de graças ou de favores; mas sobre tudo, não deixarem em tempo algum em olvido esta zona infeliz do Imperio; e terem devida consideração para com a nossa susceptibilidade e zelo pela nossa autonomia fraternal na vasta communhão brasileira, nessa communhão que presamos de todo o coração, como um legado precioso da geração, que nos precedeu.

Tal é a razão de ser deste Congresso.

Facto este brilhante como o que ha de mais nobre nas nossas revoluções de 1817, de 1821 e de 1824. Onde ostenta-se o espirito de Pernambucanismo tradicional, esse amor de independencia comedida e generosa ao mesmo tempo,—Pernambucanismo, que me embriaga......

Uma Voz:- Vai morrer na Côrte.

O Sr. Barão de Muribeca:—Tenho tanta saudade d'esse espirito!...

O Sr. Ignacio de Barros:—Como ia dizendo, este Congresso que exprime ou se inspira em semelhante Pernambucanismo, quero dizer, provincialismo, que julgo tão util e indispensavel ao verdadeiro esplendor do Brasil, como a nossa Independencia do velho Portugal. (muito bem)!

Este Congresso, repito, exprime sim um pensamento semelhante ao das revoluções de 1817—de 1821—e 1824, com uma unica differença, bem profunda. Aquellas revoluções manifestaram-se de um modo selvatico,—com effusão de sangue, quando aqui temos um facto incruento, digno dos paizes mais civilisados [*apoiados*]; aqui só temos por arma o raciocinio, o debate, a virilidade do patriotismo e a fraternidade dos que soffrem males identicos.

Quem poderá duvidar disto? Aqui está a união estreita de certas provincias do Norte ou da zona soffredora.

Acabastes de ouvir o representante das Alagôas; alli [*apontando para as cadeiras dos Drs. Felinto, Costa e Vianna*] estão sentados os de uma das Provincias de mais intimas relações com a nossa, a Provincia da Parahyba; temos aqui tambem quem nos representa o Rio Grande do Norte; esperamos ainda alguem do infeliz Ceará, tão succumbido que não poude acudir ao nosso reclamo a tempo; de Sergipe, tambem ha quem mui dignamente o representa aqui; finalmente ha pouco applaudistes ao eloquente representante do Piauhy...

O Sr. Coelho Rodrigues: — Gestor de negocios.

O Sr. Ignacio de Barros: —... que sem ter procuração positiva...

Uma Voz: — E' representante natural.

O Sr. Ignacio de Barros: —... aqui se acha naturalmente representando a provincia, de que é muito illustre filho.

Terminando Sr Presidente, repito, haver-me levantado unicamente para protestar contra as expressões do illustre representante d'essa ultima provincia, que de alguma sorte podem prejudicar ao Congresso Agricola do Recife.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Não apoiado, o discurso, que ainda ha pouco pronunciei é a prova de que applaudo a idéa.

O Sr. Ignacio de Barros: — Agora. Sr. Presidente permittase-me aproveitar a opportunidade para render ao Exm. Sr. Presidente da Provincia meu profundo reconhecimento em nome da Sociedade Auxiliadora pelo modo porque S. Exc. tem-se portado em relação á este Congresso.

Quando o Governo Imperial conservava-se taciturno, a 26 de Agosto, S. Exc. honrava o Gerente da Sociedade collocando-o á sua direita na meza da reunião d'aquelle dia e dignou-se de dissuadil-o de suas apprehensões; ao avisinhar-se este Congresso, S. Exc. expontanea e inopinadamente procurou proporcionarnos este bello edificio para mais abrilhantar a nossa solemnidade; a 2 deste mez, não tendo ainda o Governo Imperial dignado-se responder a nosso humilde convite, S. Exc. reanimava-nos ao declarar-lhe a respectiva commissão sentir sobremaneira só convidal-o como a primeira autoridade da Provincia.

Finalmente hontem S. Exc. apressou-se a communicar-nos a autorisação do Governo Imperial para represental-o aqui.

Até foi sollicito em dar-nos assim de prompto a almejada prova tão cabal e peremptoria de não ser o Governo Imperial indifferente ao que se passa hoje aqui.

Por tantos e tão solemnes testemunhos de consideração digne-se o Exm. Sr. Presidente da Provincia acceitar os profundos agradecimentos da *Sociedade Auxiliadora d'Agricultura de Pernambuco*, a que me desvaneço de representar neste momento como seu indigno Gerente.

Nada mais tenho a dizer.

S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, como delegado do Governo Imperial, profere as seguintes palavras:

« Sr. presidente, meus senhores. O Governo Imperial, que tenho a honra de representar neste momento, applaude vivamente a reunião dos illustres agricultores do norte como uma affirmação brilhante e solemne do espirito de iniciativa de tão importante classe.

« Tenho a satisfação de assegurar-vos que os trabalhos, que as deliberações do Congressso serão acolhidas pelo governo com a devida consideração.

« Em nome do mesmo governo, no da presidencia, e—seja-me permittido dizel-o, porque, filho desta provincia, não posso senão amal-a e desejar o seu progresso e engrandecimento—em meu proprio nome, faço votos para que deste comicio se colham os resultados beneficos que todos esperam. »

ACTA DA 2.ª SESSÃO EM 7 DE OUTUBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA

Ao meio dia, achando-se presentes e reunidos no salão do Paço da Assembléa Provincial crescido numero de membros do Congresso, o Sr. Presidente, depois de declarar que, na forma das instrucções organisadas pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura, póde o Congresso funccionar com qualquer numero de seus membros, razão pela qual deixa de mandar proceder á chamada, abre a sessão.

E' lida e approvada sem observações a acta da sessão antecedente.

Achando-se sobre a mesa varias memorias para serem lidas, o Sr. Presidente declara que, na forma das instrucções, entende que, sendo as tres primeiras sessões destinadas á essa leitura e a ligeira discussão de seu objecto, deve-se começar os trabalhos por ahi; que, entretanto, sendo conveniente completar a mesa do Congresso, acha que áquella leitura deve preceder a acclamação dos dous vice-presidentes e dos quatro vice-secretarios do Congresso; pelo que convida a assembléa á indicar as pessoas que devem occupar ditos cargos.

E não apparecendo propostas nesse sentido, o mesmo Sr. Presidente indica; para 1º Vice-Presidente o Exm. Barão de Serinhãem, para 2º Vice-Presidente o Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, Gerente da Sociedade Auxiliadora, e para vice-secretarios os Srs. Dr. Sergio Diniz de Moura e Mattos, Antonio Victor de Sá Barreto, Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e Dr. José Manoel de Barros Wanderley, todos os quaes são acceitos e unanimemente acclamados pela assembléa.

O Sr. Presidente convida os Srs. vice-secretarios á tomarem os seus respectivos lugares, e manda proceder a leitura da resposta da commissão nomeada pela Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, aos quesitos 5º e 6º da proposta do Governo, resposta que, como opinião sua, remettera aquella Associação para ser presente ao Congresso.

Feita essa leitura, o Sr. Henrique Milet, obtendo a palavra, manifesta-se no sentido de ser discutida *incontinente* a resposta da Associação Commercial Beneficente, praticando-se o mesmo a respeito de cada uma das outras memorias, á medida que forem sendo lidas. O Sr. Presidente diz que lhe parece mais acertado proceder-se á leitura de todas e só então abrir o debate englobadamente. O Sr. Dr. Coelho Rodrigues pondera que desta forma a discussão será difficilima, e insiste na idéa do Sr. Milet, no que é acompanhado por diversos membros do Congresso. Em vista da discussão, o Sr. Presidente, modificando seu pensamento, anteriormente emittido, convém na idéa seguida; mas observa que, na forma das instrucções, a discussão deve ser ligeira, tanto mais quanto as ditas instrucções apenas estabelecem um quarto de hora para cada orador.

N'esta conformidade, entra em discussão a mencionada resposta da commissão nomeada pela Associação Commercial Beneficente. Ora o Sr. Henrique Milet; e tendo excedido o quarto de hora regimental, o Sr. Presidente interrompe o orador para lembrar-l'ho. O Sr. Joviniano Manta, pela ordem, reclama contra o modo porque correm os trabalhos, e pede que seja consultada a assembléa, se convem lêr todas as memorias e pareceres e discutil-os depois, ou se não será mais conveniente discutir desde logo o questionario do Governo. O Sr. Presidente diz que não ha carencia de fazer essa consulta, pois que á mesa cumpre dirigir os trabalhos e já decidio sobre o assumpto; pelo que julga que a discussão deve continuar como vae, restringindo todavia os oradores suas observações aos termos das instrucções do Congresso.

Continúa, pois, a discussão do parecer da Associação Commercial Beneficente. Ora o Sr. Dr. Ignacio de Barros, que depois de varias considerações sobre a materia, diz que não se achando presente nenhum dos signatarios do parecer, lhe parece melhor tomar algum outro alvitre acerca da discussão, e lamenta não poder referir-se á um officio em que respondeu ao questionario do Governo, officio que se acha inserido em seu relatorio annuo da sessão de 4 de julho proximo passado.

O Sr. Presidente faz novas considerações relativas á deliberação tomada, lê varios artigos das instrucções, e de accordo com elles, mantem tal deliberação.

Continúa a discussão do parecer, e oram os Srs. Barão de Muribeca e Vicente Cysneiros, depois do que o Sr. Dr. Ignacio de Barros pede o adiamento da discussão.

N'essa occasião entra na sala das sessões o Exm. Presidente da Provincia, que toma o seu assento á direita do Sr. Presidente do Congresso.

Este declara que, em vista das instrucções, não póde submetter á votação a proposta do Sr. Ignacio de Barros; pelo que continúa aberta a discussão do parecer; mas não havendo ninguem mais com a palavra, dá-se por encerrado o debate, e passa-se á lêr uma memoria apresentada pelo Sr. João Fernandes Lopes.

Posta tal memoria em discussão, fallam sobre ella os Srs. Vicente Cysneiros, Leandro da Silva Guimarães, Oscar Destibeaux, Domingos de Barros Monteiro e Henrique Milet, que não poude concluir o seu discurso por ter dado a hora.

O Sr. Dr. Ignacio de Barros, pela ordem, declara que acaba de receber um officio de agricultores da Parahyba e com elle a acta de uma sessão celebrada pelos mesmos agricultores, no intuito de elegerem seus representantes no Congresso, e diz que esses documentos ficam sobre a mesa, afim de serem lidos na sessão seguinte.

E sendo 3 horas e um quarto da tarde, o Sr. Presidente, depois de dar para ordem do dia a continuação da antecedente e mais leitura de expediente, levanta a sessão.

E para constar em todo o tempo lavro a presente acta e assigno-a.—*Felippe de Figueiroa Faria*, 2º secretario.

Sala das sessões do Congresso, em 8 de outubro de 1878.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.—Henrique Augusto Milet.—Felippe de Figueiroa Faria—A. Victor de Sá Barreto.—Antonio Venancio C. de Albuquerque.—José Manoel de Barros Wanderley.—Sergio Diniz de Moura e Mattos.*

Resposta da commissão nomeada pela Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, aos quesitos 5º e 6º da proposta do governo

QUESITOS

« **5.º**—A grande lavoura sente carencia de capitaes? No caso affirmativo, é devido este facto á falta absoluta delles no paiz, ou á depressão do credito agricola? »

A cultura da canna de assucar, unico trabalho entre nós, que póde ser qualificado—grande lavoura,—acha-se em circumstancias muito diversas da cultura do cafeeiro no sul do imperio.

Atrazados por falta de instrucção e recursos, ou por amor á—rotina—, sobrecarregados de impostos geraes e provinciaes, lançados sobre o valor bruto dos productos, com todos as despezas de transporte nos portos de embarque, não dispondo de transportes rapidos e baratos, e tendo de supprir a falta dos braços escravos, que teem diminuido sensivelmente, pelo emprego de braços livres, os nossos senhores de engenho sentem grande falta de capitaes.

Obviar esta falta seria de grande utilidade aos senhores de engenho, especialmente: 1.º para poderem emprehender melhoramentos mechanicos indispensaveis para que seus productos possam supportar a competencia dos similares nos mercados consumidores; 2.º para prevenir os inconvenientes resultantes da morte do cabeça de casal e da divisão da propriedade entre herdeiros. Morto o cabeça de casal, fraccionada a propriedade entre os herdeiros, e não sendo facil a exploração em commum, não é possivel, nas circumstancias actuaes e com a elevada taxa de juros á que se acha sujeito o agricultor, que um dos herdeiros possa chamar a si toda a propriedade, indemnisando aos co-proprietarios o valor das respectivas partes, como seria conveniente para a conservação da grande lavoura.

Não cremos, em vista das grandes sommas empregadas em predios urbanos, titulos do governo e companhias anonymas, ou depositadas nos bancos com tal profusão, que na—côrte—já estes estabelecimentos não podem abonar juros, e nas provincias, já ha tempos, só os querem conceder á taxas minimas, que seja devido á falta absoluta de capitaes no paiz a carencia que sente a agricultura.

Tambem não cremos, que a carencia provenha de máos resultados obtidos com a cultura da canna de assucar; porquanto—embora se ache por de mais onerada com os impostos de exportação, tendo de concorrer com a de outros paizes, onde é livre ou muito pouco onerada; embora tenha á lutar com o fabrico de assucar de beterraba, favorecido na França pelo estado—; comtudo não se póde dizer, que seja improficua, attentos os resultados obtidos por alguns senhores de engenho, não obstante seu pequeno numero, e o preço por que são vendidos os bons engenhos, combinado com o seu valor intrinseco.

Para nós, a falta provém da deficiencia de segurança legal para o credor nos emprestimos á lavoura, e da facilidade, que encontram os capitaes disponiveis em ser empregados em titulos do governo, percebendo um juro certo e sem onus.

Os capitaes disponiveis procuram de preferencia emprego seguro e de facil conversão; e entre o governo, devedor de credito firmado, que paga 6 % sem o menor onus para o credor, e cujo titulo é transferivel sem responsabilidade, e póde ser reduzido a dinheiro a qualquer momento, e o agricultor, cercado de privilegios, que difficultam a cobrança, deixando completa incerteza ácerca do recebimento no dia do vencimento, é claro que só podem ser preferidos estes, quando a taxa de juro estipulada fôr tal que faça esquecer os inconvenientes.

***

« **6.º**—Qual o meio de levantar o credito agricola? Convém crear estabelecimentos especiaes? Como fundal-os? »

Se, como dissemos, a causa que mais influe para que os capitaes disponiveis deixem de procurar a agricultura é a falta de segurança legal para o credor, o meio mais efficaz de levantar o credito agricola é fazer com que o capitalista julgue o seu dinheiro tão bem empregado em emprestimos á agricultura, como em predios, titulos do governo, ou letras commerciaes de boas firmas. Tudo mais nos parece illusorio; porque a confiança não se impõe, e sem confiança ninguem presta o seu dinheiro.

Continuar-se-ha.

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

O COMEÇO D'UM DRAMA

[Continuação do n. 294]

XIII

O CONDE DA FÉ REPRESENTA UMA SCENA DE COMEDIA

O doutor Samuel sentia vivos desejos de abraçar Daniel que, desattendendo os conselhos do seu amigo Mendes, dissera entre si:

— Creio infundados os seus receios; irei ver o meu querido orphão, nada lhe direi sobre o fim da minha viagem a Madrid, e voltarei para casa sem que o doutor saiba da minha sortida. Ninguem me conhece; ninguem de certo reparará em mim.

Tomada esta deliberação, Samuel dirigio-se á casa do conde da Fé. Perguntou por Daniel e disseram-lhe que estava ausente, porque tinha dado ordem de não receber ninguem. Então o doutor Samuel disse comsigo:

— Já que estou aqui, aproveito a occasião para agradecer ao conde da Fé os favores que tem dispensado a Daniel.

Perguntou pelo conde, e como elle recebia toda a gente, o lacaio foi annunciar-lhe a visita, como o leitor estará lembrado.

Ao apresentar-se no gabinete o venerando ancião, o conde levantou-se para recebel-o.

— Rogo-lhe, Sr. conde,—disse Samuel—que me desculpe se vim em occasião inopportuna.

— Ora essa! o seu nome não me é desconhecido, porque o pronuncia a miúdo o meu afilhado Daniel.

— Ah! Daniel lembra-se ainda do pobre velho que tanto o estimava lá na aldeia?—perguntou Samuel com ineffavel satisfação.

— Lembra-se a cada momento, meu amigo. Mas queira sentar-se, porque supponho que virá ver o nosso querido orphão.

O doutor Samuel estava encantado com a recepção do conde da Fé, do qual formara já lisongeiro conceito sem mesmo o conhecer.

— Em verdade, Sr. doutor —accrescentou o conde—surprende-me o vel-o de todo restabelecido, porque me disse Daniel que o deixara bastante doente em resultado d'um ferimento.

— Sim, estive muito mal. A ferida era de morte, mas cahi em boas mãos.

— Muito me alegro, e tenho a certeza de que Daniel ficará louco de alegria. Mas está bom de todo?

— Completamente bom. A bala penetrou-me na cabeça, resvalando milagrosamente pelas paredes do cerebro, d'onde não póde ainda ser extrahida. De modo que foi longa e penosa a minha convalescença, produzindo-me uma especie de idiotismo; mas, graças a Deus, a debilidade do cerebro desappareceu e hoje sinto-me perfeitamente bom.

— Mas não conhece os infames que tentaram assassinal-o?

O doutor sorrio de um modo significativo, o que fez comprehender ao conde que sabia alguma cousa.

— Tenho suspeitas, Sr. conde, que espero averiguar com o tempo. A justiça não póde encontrar os assassinos; mas tenho esperança de que, talvez não muito tarde, eu os possa denunciar.

As palavras de Samuel começavam a interessar ao conde, e como se uma voz secreta lhe dissesse: « a cicatriz desse pobre velho tem relação com Daniel, » dispoz-se a saber o que o doutor occultava.

— Daniel attribuio sempre a ladrões a tentativa de assassinio.

— Não eram ladrões, Sr. conde.

Samuel moveu a cabeça negativamente.

E sorrindo d'um modo triste, ajuntou:

— Ou, para melhor dizer, eram, pois me roubaram uns papeis que não me pertenciam.

— Oh!... As suas palavras avivam-me as suspeitas que tive quando Daniel me contou a historia do attentado de que o senhor ia sendo victima.

O conde approximou-se um pouco mais de Samuel, e accrescentou em tom de franqueza:

— Não gosto, meu querido doutor, de exaltar os favores que faço; mas toda a gente sabe em Madrid que recebi Daniel em minha casa como póde receber-se um filho depois de muitos annos de ausencia.

— Bem sei, Sr. conde, bem sei, e em nome de sua santa mãi, que está no céo, venho agradecer-lhe. O que V. Exc. tem feito por Daniel é superior a todo o elogio.

— Ora adeus! Sou immensamente rico, não tenho herdeiros forçados, e confesso-lhe com franqueza que, ao ler a carta da desgraçada Angela, na qual me recommendava seu filho, disse entre mim: já que Angela n'outro tempo, durante uma penosa doença, veio sentar-se á cabeceira da minha cama, convertendo-se em carinhosa irmã de caridade, é justo que eu sirva de pai ao orphão que se apresenta desvalido ás portas da minha casa.

— Por muito que V. Exc. pretenda amesquinhar a nobreza dos seus beneficios a favor de Daniel, eu, que estimo esse pobre orphão como a um filho, eu, a quem Angela amou como a um pai, não encontrarei nunca palavras para exaltar devidamente o procedimento do Sr. conde. Se Deus concede aos justos no céo o verem o que se pratica na terra, Angela rogará incessantemente pelo conde da Fé.

D. Fernando era sceptico. Para elle, o paraizo e o inferno só existiam na terra. Além da morte nada havia.

A presença do doutor Samuel em Madrid preoccupava-o, porque de certo aquelle velho bondoso, em quem Angela depositava inteira confiança, não ignorava o segredo do nascimento de Daniel.

D. Fernando, homem de percepção clara e viva, comprehendeu logo que era necessario captar as sympathias do doutor Samuel e inspirar-lhe uma grande confiança, para que lhe revelasse o motivo da sua viagem inesperada.

— O que lhe affianço, meu caro doutor—continuou o conde—é que de dia para dia, estou mais satisfeito com o que fiz a Daniel; amo-o como a um filho, e, para lhe dizer toda a verdade, saiba que estou disposto a nomeal-o meu herdeiro.

— Deveras, Sr. conde!

— Que demonio! Completei já os sessenta annos, sou um solteirão incorrigivel, agarrado aos meus vicios e defeitos. Não tenho, como lhe disse, herdeiros forçados, e dedico a Daniel amor de pai. Estabeleci-lhe uma mesada de quatro mil reales para os seus gastos de rapaz, e quando Deus determinar riscar o meu nome do grande livro dos vivos, é muito provavel que o meu testamento se reduza a estas simples palavras: « Nomeio herdeiro universal de todos os meus bens, havidos e por haver ao meu afilhado Daniel. »

— Em quanto V. Exc. faz uso d'uma generosidade quasi inverosimil, outro homem, um miseravel, com o peito coberto de condecorações, desattendendo a voz da sua consciencia, offendendo a memoria d'uma pobre martyr, que teve a coragem de se deixar morrer sem lhe deshonrar o nome e a singeleza de lhe dirigir uma carta recommendando-lhe o desvalido orphão, esse homem, repito, teve a indignidade de expulsar de sua casa, ignominiosamente, o pobre Daniel.

— Mas quem é esse homem, meu caro doutor?

— E' o general Lostan Mas o doutor Samuel ainda vive e o dia das reparações não está longe. A Providencia quiz conservar-me a vida, o roubo não foi completo, e eu ainda conservo um documento que fará curvar a fronte aos soberbos, illuminando ao mesmo tempo com o sol da justiça a cabeça dos opprimidos.

O conde não se enganara. Era indubitavel que aquelle homem sabia tudo, e D. Fernando temeu que as suas revelações destruissem n'um momento todos os seus planos de vingança. Era indispensavel conquistar a confiança do ancião, obrigal-o a não descerrar os labios, de modo que Daniel não soubesse por em quanto a quem devia a existencia.

— Sabe, Sr. doutor, que me surprendem as palavras que pronunciou? Que tem de commum o generaal Lostan com o meu afilhado Daniel? Apenas me recordo ter-me dito que sua mãi lhe entregara uma carta para o general; e que este, depois de a ler e atiral-a ao fogo, o despedira de sua casa com aspereza.

— Procedimento que provou mais uma vez que o general Lostan é um homem sem coração.

— Surprende-me, realmente, tudo que me diz. Angela tinha por ventura direito a esperar que Lostan protegesse Daniel?

— Tinha—respondeu seccamente o doutor.

— Nesse caso, não comprehendo o procedimento do marquez del Radio.

— Ah! se V. Exc. conhecesse as poderosas razões que teve Angela para escrever á hora da morte uma carta ao general Lostan! Parece impossivel que existam entes tão infames! Oh! mas tenho a certeza de que serão mal dormidas as noites desse homem, e que os remorsos nem um momento o abandonam.

E baixando a voz, o doutor ajuntou:

— V. Exc., Sr. conde, mostrou com o seu procedimento que estima paternalmente Daniel e que se interessa bastante pela sua felicidade; portanto, não devo ter segredos para V. Exc. Angela, pouco antes de morrer, recommendou-me seu filho, entregando-me todos os documentos que poderiam comprovar a legitimidade do seu nascimento. Ao depositar nas minhas mãos tão importantes papeis, disse-me: « Daniel ha de apresentar-se com uma carta minha ao general Lostan. Se elle o proteger, se cuidar do seu futuro, queime estes papeis e que Deus faça felizes todos que me sobreviverem: mas se, pelo contrario, desattender as minhas supplicas e lhe fechar as portas da sua casa, oh! que então, basta de sacrificios—que a justiça e a verdade resplandeçam sobre o pobre orphão! »

[*Continúa*]

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxia